

## **ERC analisa pluralismo e diversidade nos serviços noticiosos em 2023**

A ERC — Entidade Reguladora para a Comunicação Social publica, esta sexta-feira, o Relatório de Análise do Pluralismo e da Diversidade na Informação Diária de Horário Nobre da RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV, ao longo do ano 2023.

Esta análise é feita por amostragem e considera variáveis que permitem identificar os principais temas cobertos, os enfoques geográficos privilegiados, as fontes e os atores (protagonistas) em 3952 peças de noticiários. O trabalho foi elaborado pelo Departamento de Análise de *Media* da ERC.

Os resultados apurados revelam que as três temáticas dominantes no “Telejornal” (RTP1) são a política nacional, política internacional e desporto, enquanto no “Jornal da Noite” (SIC) e “Jornal Nacional” (TVI) os temas em destaque são a política nacional, política internacional e ordem interna. No “Jornal 2” (RTP2) a política nacional, política internacional e cultura constituem as temáticas dominantes. No “Grande Jornal” (CMTV) a ordem interna, política nacional e sistema judicial reúnem 64 % das peças deste serviço noticioso.

A análise conduzida pela ERC conclui ainda que, em 2023, a política internacional regista maior expressão em comparação com os anos anteriores, sendo a subcategoria temática conflitos armados a mais frequente.

Em termos de diversidade geográfica observa-se que a maioria das peças dos noticiários cobre acontecimentos ocorridos ou com alcance no território nacional. As diferentes regiões de Portugal são referidas pelos noticiários. Contudo, grande parte dos assuntos relacionados com o país é mencionada de forma genérica sem que seja destacada uma região particular, com exceção do “Grande Jornal” (CMTV), que se destaca por apresentar o maior número de peças sobre acontecimentos ou factos (principalmente da ordem interna) relacionados com as diferentes regiões do país.

Verifica-se que predomina na cobertura informativa o que acontece ou se relaciona com a região da Grande Lisboa e constata-se que a Região Autónoma da Madeira, a Região Autónoma dos Açores, o Alentejo e o Algarve surgem num número residual de peças.

No que diz respeito à diversidade e ao pluralismo de fontes de informação explicitadas nas peças analisadas, constata-se que as fontes oriundas das áreas da política nacional, política e comunidade internacional e sociedade estão mais presentes nos noticiários da RTP1, SIC e TVI. No “Jornal 2” (RTP2), além da política nacional e da política e comunidade internacional, destacam-se também as fontes da política e comunidade europeia; por seu lado, no “Grande Jornal” (CMTV) a política nacional, ordem interna e sociedade são as categorias de fontes mais frequentes.

As fontes de informação do sexo masculino sobressaem em todos os serviços noticiosos, sendo o “Jornal 2” o bloco informativo onde esta tendência é mais evidente, com um peso de 81%. As fontes noticiosas do sexo feminino apresentam um peso de 17% no serviço noticioso da RTP2, e um peso de 27 % no “Telejornal”, da RTP1 e no “Jornal da Noite”, da SIC.

Na vertente da análise que foca a diversidade e pluralidade dos protagonistas, constata-se que a generalidade das peças dos telejornais de horário nobre é personalizada e, apesar de haver diversidade e pluralismo, os atores principais pertencem, em primeiro lugar, às categorias da política nacional (o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e vários ministros), exceto no “Grande Jornal” (CMTV), onde dominam os atores da ordem interna (vítimas). Os protagonistas da política e comunidade internacional também têm destaque, particularmente o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin.

As peças são protagonizadas sobretudo por homens de nacionalidade portuguesa, com destaque para o Presidente da República, ministros, secretários-gerais e presidentes dos partidos, atletas e técnicos desportivos e Primeiro-ministro.

As protagonistas do sexo feminino — nacionais e estrangeiras — continuaram a estar representadas em minoria na amostra de 2023, adquirindo especial visibilidade na qualidade de “vítimas”, mas também sobressaindo em posições de liderança, como as ex-dirigentes da TAP Christine Ourmières-Widener e Alexandra Reis e ministras.

Refira-se ainda que a presença de cidadãos portadores de deficiência, de migrantes e das minorias étnicas, religiosas, linguísticas e culturais regista um peso marginal nas peças dos serviços noticiosos analisados, tanto como fonte de informação como protagonistas da peça.

A versão integral do Relatório “Análise do Pluralismo e da Diversidade na Informação Diária de Horário Nobre da RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV em 2023” pode ser lida, em anexo.

Lisboa, 3 de janeiro de 2025

# PLURALISMO E DIVERSIDADE

Análise da Informação Diária de Horário Nobre da  
RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV em 2023



## FICHA TÉCNICA

**Título:** Relatório de Análise do Pluralismo e da Diversidade na Informação Diária de Horário Nobre da RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV (2023)

**Edição:** ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social

**Coordenação:** Tânia de Morais Soares, Diretora do Departamento de Análise de *Media* da ERC

**Autoria:** Alexandra Figueiredo, Bruna Afonso, Cláudia Henriques, Filipa Menezes, Humberto Pestana, Maria João Taborda, Túlia Marques e Vanda Ferreira, Técnicos do Departamento de Análise de *Media* da ERC

**Conceção Gráfica:** Departamento de Análise de *Media* e Unidade de Comunicação e Relações Exteriores da ERC

Lisboa, dezembro de 2024

## ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
1. INTRODUÇÃO	5
2. RESULTADOS	7
o Diversidade Temática	7
o Diversidade Geográfica	10
o Diversidade e Pluralismo de Fontes de Informação	18
o Diversidade e Pluralismo de Atores	21
3. ANEXOS	26

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A análise do pluralismo e da diversidade nos serviços noticiosos de horário nobre da RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV é realizada considerando o artigo 7.º, alínea a) dos Estatutos da ERC, que refere como objetivo de regulação:

«Promover e assegurar o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através das entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação».

Esta análise parte da monitorização da informação diária de horário nobre e baseia-se na análise de conteúdo das peças de 30 edições dos noticiários da RTP1, SIC, TVI e CMTV e 29 edições da RTP2<sup>1</sup>. Essas edições são selecionadas mediante técnicas de amostragem que permitem abranger diferentes semanas dos doze meses do ano. Em 2023, a amostra contempla um total de **3952 peças** com a seguinte distribuição: “Telejornal”, da RTP1 - 757 peças; “Jornal 2”, da RTP2 - 359 peças; “Jornal da Noite”, da SIC - 781 peças; “Jornal Nacional”<sup>2</sup>, da TVI - 812 peças; “Grande Jornal da Noite”, da CMTV - 1243 peças.

A **diversidade e o pluralismo** são avaliados considerando variáveis que pretendem responder a diferentes dimensões: os principais *temas* cobertos, os *enfoques geográficos* privilegiados, as *fontes* e os *atores* (protagonistas) das peças que integram a análise.

### DIVERSIDADE TEMÁTICA

Os resultados demonstram que as **temáticas dominantes** mais frequentes no “Telejornal” (RTP1), “Jornal da Noite” (SIC) e “Jornal Nacional” (TVI) ocupam aproximadamente metade das peças analisadas nos noticiários. A **política nacional**, **política internacional** e **desporto** são os temas que se destacam no “Telejornal”; nos operadores privados SIC e TVI a **política nacional**, **política internacional** e **ordem interna** são os mais frequentes. No “Jornal 2” (RTP2) a **política nacional**, **política internacional** e **cultura** encontram-se entre os três temas dominantes. No “Grande Jornal” (CMTV) a **ordem interna**, **política nacional** e **sistema judicial** reúnem 64 % das peças deste serviço noticioso.

Em 2023, a *política internacional* tem maior expressão em comparação com os anos anteriores, sendo a subcategoria temática *conflitos armados* a mais frequente. Trata-se principalmente da intensificação da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, e a partir de outubro de 2023, da guerra de Israel ao Hamas, marcada pela ofensiva israelita e pela crise humanitária na Faixa de Gaza.

Embora se verifique uma concentração dos três *temas dominantes* mais frequentes, o “Jornal Nacional” apresenta a maior diversificação das categorias temáticas avaliadas, seguido pelo “Telejornal”, “Jornal da Noite” e “Grande Jornal”. No “Jornal 2” esta diversidade é menor, aspeto relacionado com a menor duração dos blocos informativos.

### DIVERSIDADE GEOGRÁFICA

Em termos de **diversidade geográfica** observa-se que a maioria das peças dos noticiários cobre **acontecimentos ocorridos ou com alcance no território nacional**. As diferentes regiões de Portugal são referidas pelos noticiários. Contudo, grande parte dos assuntos relacionados com o país é mencionada de forma genérica sem que seja destacada uma região particular, com exceção do “Grande Jornal” (CMTV),

<sup>1</sup> A RTP2 não emitiu o bloco informativo no dia 24 de dezembro de dezembro, data contemplada na amostra, pelo que foram analisadas 29 edições do “Jornal 2”.

<sup>2</sup> A partir de 20 de fevereiro de 2023, o serviço noticioso de horário nobre da TVI, “Jornal das 8”, deu lugar ao “Jornal Nacional”. Para efeitos de análise considera-se a segunda designação para a totalidade do ano.

que se destaca por apresentar o maior número de peças sobre acontecimentos ou factos (principalmente da *ordem interna*) relacionados com as diferentes regiões do país.

Verifica-se que **predomina na cobertura informativa** o que acontece ou se relaciona com a região da **Grande Lisboa** e constata-se que a *Região Autónoma da Madeira*, a *Região Autónoma dos Açores*, o *Alentejo* e o *Algarve* surgem num número residual de peças.

O número de peças com **manifestações culturais portuguesas** é reduzido nas edições analisadas, sendo o “Jornal 2” (RTP2) o noticiário que mostra o maior número de peças que cobre este assunto.

Três em cada dez peças referem-se a **acontecimentos internacionais**, destacando-se as matérias dos países do **continente europeu**, principalmente da Ucrânia, Rússia, Espanha e Reino Unido.

## DIVERSIDADE E PLURALISMO DE FONTES E ATORES

No que diz respeito à **diversidade e ao pluralismo de fontes de informação** explicitadas nas peças analisadas, constata-se que as *fontes* oriundas das áreas da *política nacional*, *política e comunidade internacional* e *sociedade* estão mais presentes nos noticiários da RTP1, SIC e TVI. No “Jornal 2” (RTP2), além da *política nacional* e da *política e comunidade internacional*, destacam-se também as fontes da *política e comunidade europeia*; por seu lado, no “Grande Jornal” (CMTV) a *política nacional*, *ordem interna* e *sociedade* são as categorias de *fontes* mais frequentes.

Ainda no que respeita às fontes, mantém-se a tendência de **predominância de fontes do sexo masculino**, com um peso relativo de um mínimo de 70 % no serviço noticioso “Grande Jornal”, da CMTV, e um máximo de 81 % no “Jornal 2”, da RTP2. Note-se que as restantes fontes se distribuem entre o *sexo feminino*, *ambos os sexos*, ou *não identificável*. O peso relativo do *sexo feminino* enquanto fonte de notícia situa-se entre os 17 % no serviço noticioso da RTP2, e os 27 % no “Telejornal”, da RTP1 e no “Jornal da Noite”, da SIC.

Na vertente da análise que foca a **diversidade e pluralidade dos protagonistas**, constata-se que a generalidade das peças dos telejornais de horário nobre é personalizada e, apesar de haver diversidade e pluralismo, os *atores principais* pertencem, em primeiro lugar, às categorias da *política nacional* (o *Presidente da República*, Marcelo Rebelo de Sousa, e vários *ministros*), exceto no “Grande Jornal” (CMTV), onde dominam os atores da *ordem interna* (*vítimas*). Os protagonistas da *política e comunidade internacional* também têm destaque, particularmente o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin.

Quando se detalha a análise do pluralismo e **diversidade dos protagonistas** representados nas peças considerando a sua **nacionalidade e sexo** observa-se que estes são **sobretudo nacionais do sexo masculino**, incidindo sobre: o *Presidente da República*, *ministros*, *secretários-gerais* e *presidentes dos partidos*, *atletas e técnicos desportivos* e *Primeiro-ministro*.

As protagonistas do *sexo feminino* — nacionais e estrangeiras — continuaram a estar representadas em minoria na amostra de 2023. As subcategorias em que têm maior visibilidade são *vítimas*, *dirigentes de empresas de infraestrutura e transportes* (associada ao caso TAP, nomeadamente Christine Ourmières-Widener, presidente executiva, e Alexandra Reis, ex-administradora da empresa) e *ministras*.

A presença de **cidadãos portadores de deficiência, de migrantes e das minorias étnicas, religiosas, linguísticas e culturais** regista um peso marginal nas peças dos serviços noticiosos analisados, tanto como fonte de informação como protagonistas da peça.

# 1. INTRODUÇÃO

A análise do pluralismo e da diversidade nos serviços noticiosos de horário nobre da RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV é realizada considerando o artigo 7.º, alínea a) dos Estatutos da ERC, que refere como objetivo de regulação:

«Promover e assegurar o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através das entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação».

O cumprimento dos deveres de pluralismo e de diversidade por aqueles serviços de programas generalistas é observado através da aplicação da metodologia que a ERC tem vindo a desenvolver desde 2007.

Assim, os resultados apresentados decorrem do visionamento de 30 edições<sup>3</sup> de cada um dos serviços noticiosos, emitidas em 2023, que se traduzem no seguinte número de peças:

- “Telejornal”, da RTP1 - 757 peças;
- “Jornal 2”, da RTP2 - 359 peças;
- “Jornal da Noite”, da SIC - 781 peças;
- “Jornal Nacional”<sup>4</sup>, da TVI - 812 peças;
- “Grande Jornal da Noite”, da CMTV - 1243 peças.

Do ponto de vista da regulação, e para efeitos deste relatório, a análise da diversidade e do pluralismo é realizada tendo em conta um *tema dominante*, o seu *enfoque geográfico*, um *ator principal* e o registo das *fontes de informação* identificadas em cada peça noticiosa.

Os princípios associados aos conceitos de diversidade e de pluralismo estão previstos na legislação do setor dos *media*. Os dois termos surgem muitas vezes associados ou como sinónimos.

Em sentido lato, o conceito de diversidade dos *media* refere-se à heterogeneidade dos conteúdos, dos suportes ou da propriedade. Por seu turno, o conceito de pluralismo, no sentido de variedade política, social e cultural, constitui um dos valores fundacionais da democracia, sendo com base nessa dimensão que se orienta a presente análise.

As dimensões que norteiam a análise realizada e as variáveis/indicadores que lhe correspondem são apresentadas na Figura 1 e na Figura 2. Descrevem-se essas dimensões com o enquadramento legal que as inspira e que orienta o modo como as mesmas são aqui apreciadas.

FIG. 1 – CRITÉRIOS E INDICADORES UTILIZADOS NA VERIFICAÇÃO DA DIVERSIDADE E PLURALISMO

Crítérios de verificação	Principais variáveis
Difusão de uma informação que respeite o pluralismo	Tema dominante Enfoque geográfico
Promoção da cidadania e participação democrática e respeito pelo pluralismo político, social e cultural	A) Especificação do enfoque geográfico nacional B) Especificação do enfoque geográfico internacional Expressões culturais portuguesas por região
Diversificação das fontes de informação	Fonte de informação

<sup>3</sup> A RTP2 não emitiu o bloco informativo no dia 24 de dezembro de dezembro, data contemplada na amostra, pelo que foram analisadas 29 edições do “Jornal 2”.

<sup>4</sup> A partir de 20 de fevereiro de 2023, o serviço noticioso de horário nobre da TVI, “Jornal das 8”, deu lugar ao “Jornal Nacional”. Para efeitos de análise considera-se a segunda designação para a totalidade do ano.



Diversidade em razão da ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual	Ator principal Nacionalidade do ator principal Sexo do ator principal Sexo das fontes Atores identificados como grupos minoritários Fontes identificadas como grupos minoritários
---	--

FIG. 2 – ENQUADRAMENTO LEGAL QUE SERVE DE BASE ÀS DIMENSÕES UTILIZADAS NA VERIFICAÇÃO DOS DEVERES DE DIVERSIDADE E PLURALISMO

Enquadramento legal	Dimensões de análise
<b>Lei n.º 27/2007, de 30 de julho, alterada pela Lei nº74/2020, de 19 de novembro</b> (Aprova a Lei da Televisão, que regula o acesso à atividade de televisão e o seu exercício)	
«Promover a cidadania e a participação democrática e respeitar o pluralismo político, social e cultural.» (artigo 9.º, n.º 1, alínea c))	Diversidade temática Diversidade geográfica
«Assegurar a difusão de uma informação que respeite o pluralismo, o rigor e a isenção.» (artigo 34.º, n.º 2, alínea b))	Diversidade e pluralismo de fontes de informação Diversidade e pluralismo de protagonistas/atores
«Garantir uma programação e uma informação independentes face ao poder político e ao poder económico.» (artigo 34.º, n.º 2, alínea c))	Diversidade e pluralismo de protagonistas/atores segundo o sexo Grupos minoritários
<b>Lei n.º 1/99, de 13 de janeiro, alterada pela Lei n.º 64/2007, de 6 de novembro</b> (Aprova o Estatuto do Jornalista)	
«Procurar a diversificação das suas fontes de informação e ouvir as partes com interesses atendíveis nos casos de que se ocupem.» (artigo 14.º, n.º 1, alínea e))	Diversidade e pluralismo de fontes de informação. Sexo das fontes de informação
«Não tratar discriminatoriamente as pessoas, designadamente em razão da ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.» (artigo 14.º, n.º 2, alínea e)) <sup>5</sup>	Diversidade e pluralismo de protagonistas/atores segundo o sexo e origem Grupos minoritários
<b>Obrigações específicas da concessionária de serviço público de televisão</b> <b>Lei n.º 27/2007, de 30 de julho, alterada pela Lei nº74/2020, de 19 de novembro</b> (Aprova a Lei da Televisão, que regula o acesso à atividade de televisão e o seu exercício)	
«Promover o acesso do público às manifestações culturais portuguesas e garantir a sua cobertura informativa adequada.» (artigo 51.º, n.º 2, alínea b))	Diversidade temática
«Proporcionar uma informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.» (artigo 51.º, n.º2, alínea c))	Diversidade geográfica

<sup>5</sup> No presente documento, apenas é avaliada a presença dos atores segundo a sua área de proveniência, origem e sexo, bem como a área e sexo das fontes de informação. No documento “Rigor, isenção e proteção de menores na informação televisiva diária de serviços de programas generalistas” do presente relatório, é apresentada a análise das peças consideradas suscetíveis de contribuir para a discriminação de determinados grupos sociais em razão do sexo, origem, religião, orientação sexual, condição socioeconómica e/ou deficiência.

Além do enquadramento legal acima especificado, recordam-se os compromissos assumidos pelos cinco serviços de programas e respetivos serviços noticiosos nos seus estatutos editoriais e em outros mecanismos de independência editorial que regem a sua atividade.

Também são considerados os elementos contidos no Contrato de Concessão dos serviços de programas do operador de serviço público (RTP1 e RTP2), respeitantes tanto ao rigor como à diversidade:

- «A possibilidade de expressão e debate das diversas correntes de opinião, designadamente de natureza política, religiosa e cultural», prevista na alínea f) da cláusula 4.<sup>a</sup>;
- «Uma informação precisa, completa, contextualizada e aprofundada, imparcial, aberta ao contraditório e independente perante poderes públicos, económicos e interesses privados», disposto na alínea g) da cláusula 4.<sup>a</sup>;
- «Produzir uma informação independente, rigorosa, pluralista e aprofundada que constitua uma referência de credibilidade e confiança para os diferentes públicos», estipulado na alínea e) da cláusula 5.<sup>a</sup>;
- «Proporcionar uma informação isenta, rigorosa, contextualizada, plural e aberta ao contraditório, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais», previsto na alínea c) da cláusula 6.<sup>a</sup>;
- «Garantir que os espaços de informação dos serviços de programas contribuem para a sensibilização dos públicos para as questões de integração, igualdade de género, coesão social e interesses das minorias», estipulado na alínea f) da cláusula 6.<sup>a</sup>.<sup>6</sup>

No que se refere aos serviços de programas generalistas com emissão em sinal aberto - SIC e TVI - para além das obrigações genéricas, são ainda consideradas aquelas que decorrem dos projetos apresentados no âmbito do procedimento de atribuição e renovação das respetivas licenças de emissão.

## 2. RESULTADOS

### DIVERSIDADE TEMÁTICA

De acordo com a Lei da Televisão<sup>7</sup>, a informação dos canais generalistas deve ser plural e diversa, ou seja, no que respeita aos temas cobertos pelos serviços noticiosos, deve mostrar ocorrências variadas.

A ERC avalia a diversidade temática através da multiplicidade de *temas dominantes* nas peças, tendo como critérios a presença e a duração do seu assunto principal. Esta análise recorre a um total de 20 categorias temáticas, correspondentes a 220 subcategorias específicas. Outra dimensão considerada é a diversidade das categorias temáticas mais representadas através da análise das presenças das subcategorias que as integram<sup>8</sup>.

Em 2023, verifica-se que as peças do “Telejornal”, da RTP1, “Jornal da Noite”, da SIC e “Jornal Nacional”, da TVI, abordam as 20 categorias de *temas dominantes*. O “Grande Jornal”, da CMTV, não apresenta peças sobre *ciência e investigação e desenvolvimento* como *tema dominante*. Já no “Jornal 2”, da RTP2, três categorias estão ausentes: *grupos minoritários, defesa e desporto*.

Considerando as temáticas dominantes dos assuntos transmitidos nos serviços noticiosos de horário nobre, a *política nacional* tem uma presença importante ocupando a primeira posição no “Telejornal”, “Jornal 2” e “Jornal da Noite”. No “Jornal Nacional” salienta-se a *política internacional* seguida de uma proporção significativa de peças dedicadas à *política nacional*. No “Grande Jornal” a *ordem interna* ocupa a primeira

<sup>6</sup> Vide Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, disponível em: <[http://www.rtp.pt/wportal/grupo/governodasociedade/contrato\\_concessao\\_pdf.php](http://www.rtp.pt/wportal/grupo/governodasociedade/contrato_concessao_pdf.php)>.

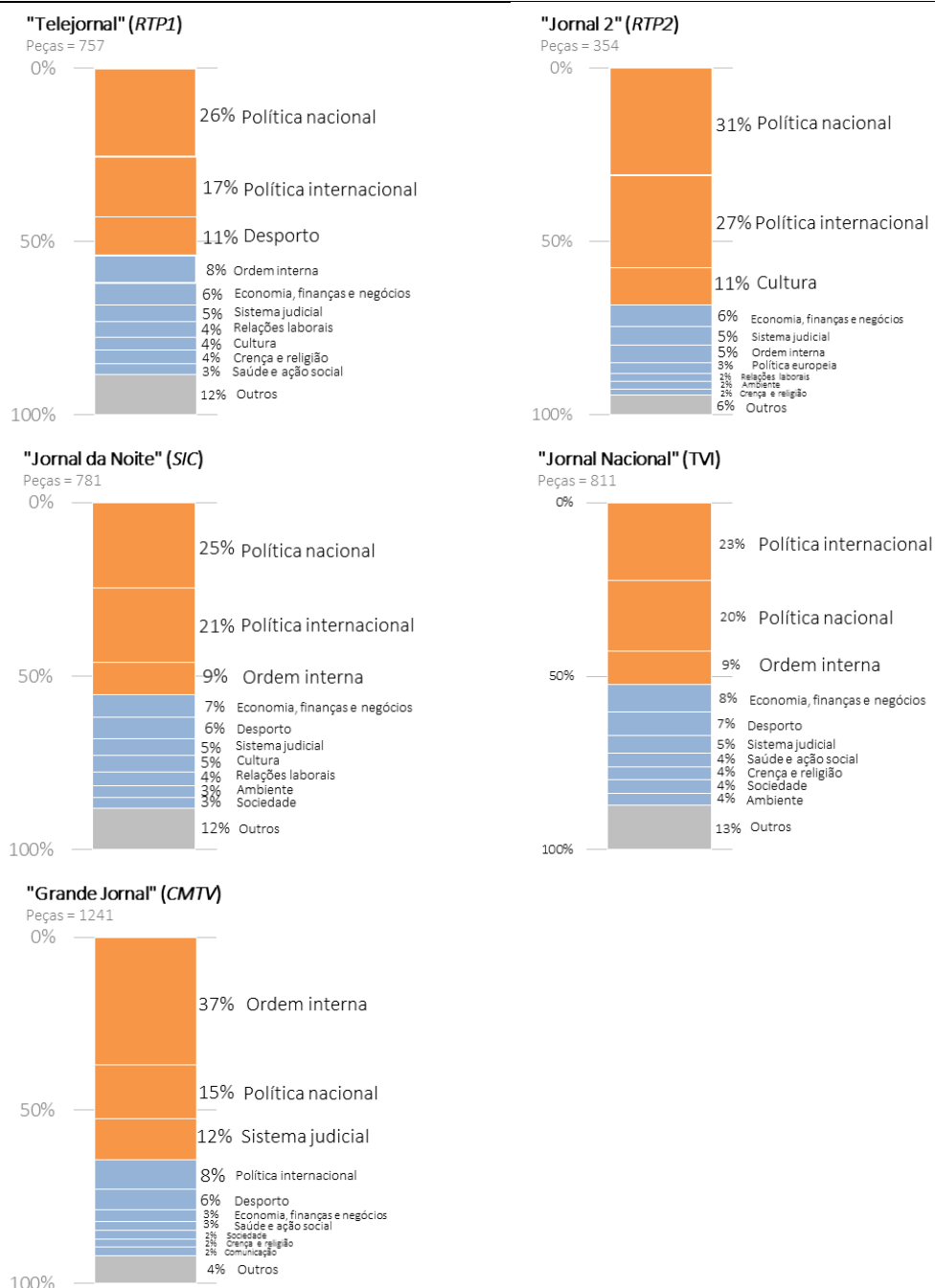
<sup>7</sup> Artigo 9.º, n.º 1, alínea c) e o artigo 34.º, n.º 2, alínea b) da Lei n.º 27/2007, de 30 de julho, e com a redação dada pela Lei n.º 74/2020, de 19 de novembro.

<sup>8</sup> Na figura 22 do Anexo IV apresenta-se todas as subcategorias e categorias de *temas dominantes* identificados segundo o serviço noticioso.

posição. Outros temas que se destacam globalmente nos serviços noticiosos são a *política internacional*, *ordem interna*, o *sistema judicial* e o *desporto*.

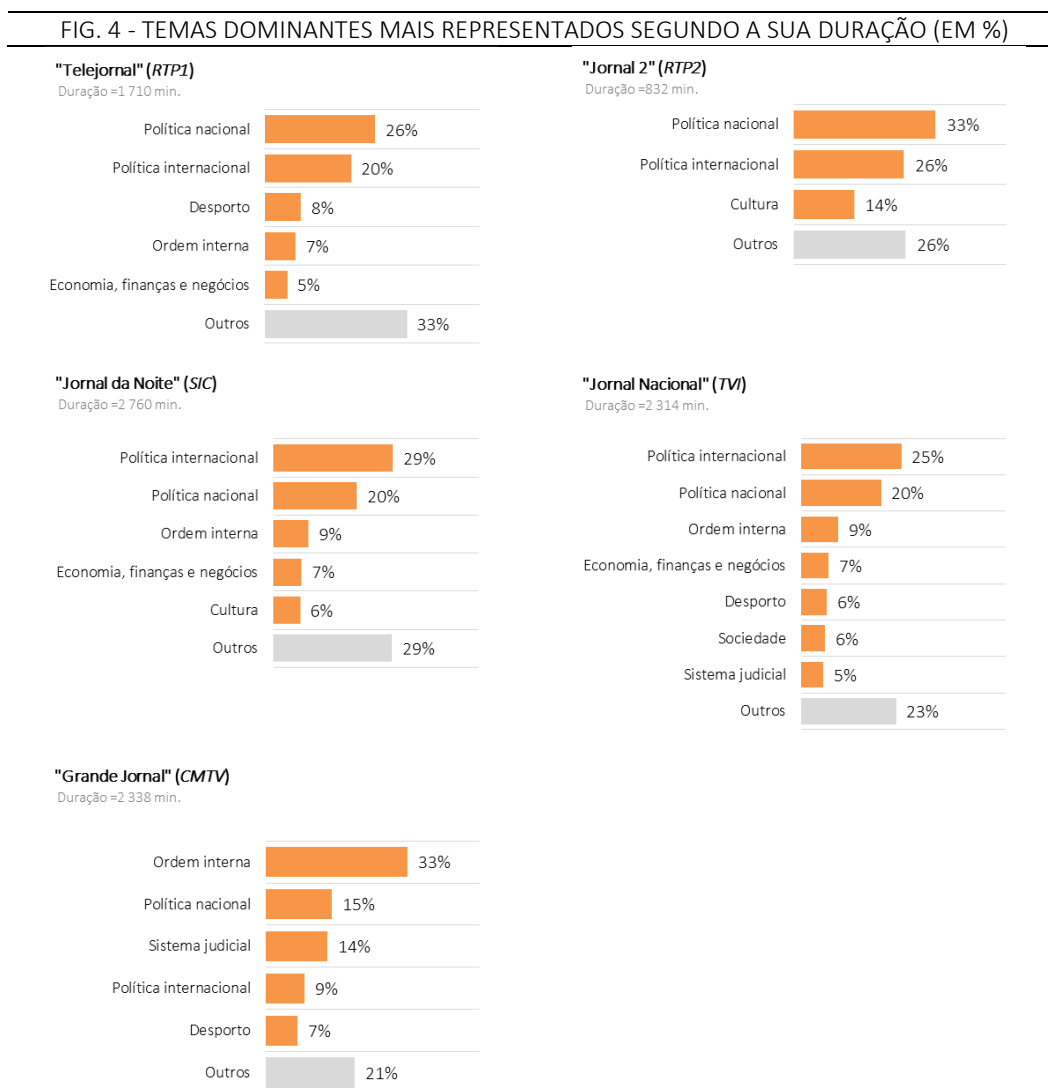
Assim, a *política nacional*, a *política internacional* e o *desporto* concentram 54 % das peças dos noticiários da RTP1. Na RTP2 as três categorias principais – *política nacional*, *política internacional* e *cultura* – perfazem 68 %. Na SIC e na TVI a *política nacional*, *política internacional* e *ordem interna*, representam 55 % e 52 %, respetivamente; e na CMTV a *ordem interna*, *política nacional* e *sistema judicial* reúnem 64 % do total de peças.

FIG. 3 – TEMAS DOMINANTES



Para complementar esta análise e tendo em conta a duração dos *temas dominantes*, identificaram-se as categorias temáticas que apresentam uma percentagem superior ao valor médio de temas no bloco informativo<sup>9</sup>.

Observa-se que a diversidade temática no “Jornal Nacional” é maior, comparativamente aos restantes noticiários, pois este serviço noticioso destaca sete *temas dominantes*. Por seu lado, no “Telejornal”, “Jornal da Noite” e “Grande Jornal” cinco categorias temáticas têm uma maior representação e no “Jornal 2” este indicador reduz-se a três categorias. É importante referir que o noticiário da RTP2 se caracteriza por ser de menor duração<sup>10</sup>.



Analisando a diversidade temática das categorias mais representadas, a *política nacional* surge com a cobertura de diversos acontecimentos relacionados com as *suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades, atividades/propostas de partidos políticos, as atividades da Presidência da República e da Assembleia da República e as políticas para a saúde*, entre outras.

<sup>9</sup> Consideram-se as categorias com percentagens de tempo de duração superiores ou igual a  $1/p$ , sendo  $p$  o número total de temas identificados por serviço noticioso. Em termos hipotéticos, se são identificados 18 temas dominantes num serviço noticioso, 5,6 % seria o valor médio. Quanto maior for o número de categorias com uma percentagem de tempo de duração superior ou igual ao valor médio, mais diversos serão os temas dos assuntos noticiados.

<sup>10</sup> Em 2023, a duração média do bloco informativo “Jornal 2” foi de 29 minutos. O “Telejornal” registou uma média de 58 minutos, o “Jornal Nacional” de 1 hora e 19 minutos, o “Grande Jornal” de 1 hora e 20 minutos e o “Jornal da Noite” de 1 hora e 33 minutos.

Em 2023, a Comissão Parlamentar de Inquérito à tutela política da gestão da TAP, envolvendo várias figuras políticas, em particular, o ministro das infraestruturas, João Galamba; a demissão da Secretária de Estado da Agricultura, Carla Alves, após a sua tomada de posse na sequência da investigação ao seu marido, antigo presidente da Câmara Municipal de Vinhais; a operação Vórtex, envolvendo o vice-presidente do grupo parlamentar do PSD, Joaquim Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, entre 2009 e 2021; o designado Caso das Gémeas, envolvendo o Presidente da República; o posicionamento de Portugal nos conflitos na Ucrânia e na Palestina e a crise no Serviço Nacional de Saúde, entre outros, marcaram a agenda dos noticiários neste segmento.

Quanto ao tema *ordem interna*, tal como em anos anteriores, é mais frequente no “Grande Jornal” da CMTV do que nos outros serviços noticiosos. Salienta-se que antes de 2020 este tema tinha uma maior representação nos noticiários analisados, principalmente nos operadores privados SIC e TVI. Nesta categoria, destacam-se os subtemas *acidentes e catástrofes, atividades policiais, incêndios, outros crimes e formas de violência*, entre outros. É importante referir que muitas peças noticiadas no “Grande Jornal” sobre este tema são repetidas na mesma edição.

A *política internacional* surge entre as categorias temáticas mais presentes nos operadores de serviço público e privado, com exceção da CMTV. As peças sobre *conflitos armados* dominam os alinhamentos analisados, em particular, o conflito entre a Ucrânia e a Rússia e a guerra Israel-Hamas. As *relações diplomáticas* no âmbito destes conflitos também ocupam a agenda noticiosa em 2023, entre outros subtemas com menor expressão.

No ano em análise, as peças sobre *desporto* diminuem a sua duração nos alinhamentos considerados, tendo maior presença no noticiário do serviço público, “Telejornal” e estando ausentes dos alinhamentos do “Jornal 2. No “Jornal Nacional” e no “Grande Jornal” este assunto ocupa a quinta posição e no “Jornal da Noite”, a sexta posição.

Verifica-se que as competições de futebol concentram grande parte da cobertura desportiva, principalmente dos jogos das Taça de Portugal e das equipas que lideram esta competição, a Liga dos Campeões e a Liga Europa. Por seu lado, nas peças sobre outras modalidades desportivas, destacam-se no “Telejornal”, em particular, os jogos de futsal, os prémios de Fórmula 1, as provas de ciclismo, entre outras; no noticiário da CMTV identifica-se apenas uma peça dedicada à prova desportiva automóvel, Rampa de Falperra, em Braga.

A *cultura* encontra-se entre os temas com maior duração no “Jornal 2”, da RTP2, sobressaindo a subcategoria *artes e eventos culturais* com a apresentação de vários festivais e exposições, e entrevistas a artistas de vários domínios culturais. Nos operadores privados, este tema é mais frequente no “Jornal da Noite” e no “Jornal Nacional”; já no “Grande Jornal” o tempo dedicado a esta temática é reduzido.

### **DIVERSIDADE GEOGRÁFICA**

A diversidade da informação passa também pela diversificação das áreas geográficas cobertas nas peças jornalísticas, enquanto local dos acontecimentos, ou enquanto enfoque das problemáticas<sup>11</sup>.

Esta dimensão da diversidade distingue dois níveis: o nacional (divisão do país em oito áreas geográficas: *Grande Lisboa, Norte, Centro, Grande Porto, Algarve, Alentejo, Região Autónoma da Madeira e Região Autónoma dos Açores*) e o internacional (divisão por continentes: *européu, americano, africano, asiático e Oceânia*)<sup>12</sup>.

<sup>11</sup> Também pode ser considerada a proveniência geográfica de determinados protagonistas, sempre e quando for central na construção da peça.

<sup>12</sup> Na figura 23 e 24 do Anexo IV apresenta-se todas as regiões nacionais e os países identificados segundo o serviço noticioso.

Outra dimensão analisada é a diversidade cultural tendo em conta a presença de temas relacionados com manifestações culturais portuguesas<sup>13</sup>.

Em 2023, a maioria das peças dos noticiários cobre acontecimentos ocorridos ou com alcance no território nacional, sendo esta opção mais evidente nos blocos informativos da CMTV, RTP1, SIC e TVI. A cobertura de eventos de âmbito exclusivamente internacional destaca-se no “Telejornal”, seguido do “Jornal 2” a par do “Jornal da Noite” e do “Jornal Nacional”.

FIG. 5 – ENFOQUE GEOGRÁFICO



Nota: São consideradas as peças com *enfoque geográfico* específico. Três peças têm *enfoque geográfico genérico* ou não é específico: uma no “Telejornal”, uma no “Jornal Nacional” e uma no “Grande Jornal”.

As diferentes regiões de Portugal são referidas pelos noticiários, embora grande parte dos assuntos relacionados com o país não destaquem uma região em particular. Excetua-se o serviço noticioso da CMTV, que apresenta o maior número de peças sobre acontecimentos ou factos relacionados com as diferentes regiões do país.

Quando destacadas nas peças, as oito regiões do país estão presentes nas edições dos serviços noticiosos monitorizados em 2023. Contudo, verifica-se que predominam os assuntos que ocorrem ou se relacionam com a região da *Grande Lisboa*. À semelhança de anos anteriores as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, o *Alentejo* e o *Algarve* são as regiões menos salientes nos blocos informativos.

<sup>13</sup> Segundo a Lei de Televisão (Lei n.º 27/2007, de 30 de julho, versão atualizada), entre as obrigações específicas da concessionária do serviço público de televisão, estabelece-se na alínea b) do n.º 2, do art.º. 51º: «Promover o acesso do público às manifestações culturais portuguesas e garantir a sua cobertura informativa adequada». Consideram-se as categorias temáticas *artes e eventos culturais, lazer e diversão, património cultural, vida e obra de autores/artistas, figuras/acometimentos históricos e moda*, sempre e quando tratem da cultura portuguesa.

FIG. 6 - ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL



Quando analisados os *temas dominantes* por região, verificam-se diferenças entre os serviços noticiosos. A *Grande Lisboa* surge associada a maior diversidade de temas, sendo o "Telejornal" o noticiário que apresenta a menor concentração das três principais categorias temáticas, seguido do "Jornal da Noite", "Jornal Nacional", "Grande Jornal", e "Jornal 2". A *política nacional* é a categoria mais frequente nos noticiários, exceto no da CMTV, no qual estão mais presentes as peças sobre *ordem interna*.

O "Jornal Nacional" apresenta uma menor concentração das principais categorias temáticas por região, especificamente nas regiões *Norte* e *Grande Porto*. Já o "Jornal 2" e o "Grande Jornal" concentram a cobertura dos acontecimentos em determinados temas; no caso do noticiário da CMTV a *ordem interna* é o *tema dominante* em todas as regiões e, com exceção da *Grande Lisboa* e do *Grande Porto*, ocupa 50 % ou mais das peças transmitidas. É importante referir que uma menor concentração dos temas mais destacados implica uma diversidade de assuntos tratados.

Nas peças sobre assuntos que envolvem *várias regiões* do país, o *desporto* é comum à RTP1, TVI e CMTV, o *ambiente* e a *política nacional* à SIC, TVI e CMTV. A RTP2 destaca a cobertura de eventos culturais em várias regiões do país. Já a RTP1 dá saliência a temas da categoria da *saúde e ação social* e das *relações laborais*.

Quando a informação tem um *enfoque geográfico nacional genérico*, a *política nacional*, a *economia*, *finanças* e *negócios*, o *desporto*, e o *sistema judicial* são os *temas dominantes* mais frequentes nos blocos informativos.

FIG. 7 - TEMAS DOMINANTES MAIS FREQUENTES POR REGIÃO

"Telejornal" (RTP1)		
Região	Tema dominante	
Grande Lisboa Peças = 104	Política nacional (21%) Crença e religião (13%) Desporto (13%)	
Centro Peças = 30	Política nacional (50%) Crença e religião (17%) Relações laborais (13%)	
Várias regiões Peças = 30	Saúde e ação social (20%) Desporto (17%) Relações laborais (17%)	
Grande Porto Peças = 21	Política nacional (33%) Desporto (29%) Sistema judicial (10%)	
Norte Peças = 15	Ordem interna (27%) Cultura (20%) Ambiente (13%)	
Alentejo Peças = 13	Ambiente (23%) Sociedade (23%) Política nacional (15%)	
Algarve Peças = 12	Desporto (25%) Saúde e ação social (17%) Ordem interna (17%)	
"Jornal 2" (RTP2)		
Região	Tema dominante	
Grande Lisboa Peças = 23	Política nacional (39%) Cultura (30%) Crença e religião (13%)	
Grande Porto Peças = 14	Política nacional (50%) Cultura (43%) Sistema judicial (7%)	
Várias regiões Peças = 10	Cultura Saúde e ação social Sistema judicial	
"Jornal da Noite" (SIC)		
Região	Tema dominante	
Grande Lisboa Peças = 85	Política nacional (24%) Cultura (14%) Saúde e ação social (9%)	
Centro Peças = 30	Ordem interna (27%) Política nacional (27%) Relações laborais (13%)	
Várias regiões Peças = 30	Política nacional (17%) Ambiente (17%) Ordem interna (17%)	
Grande Porto Peças = 29	Economia, finanças e negócios (24%) Desporto (17%) Ordem interna (10%)	
Norte Peças = 21	Cultura (29%) Política nacional (19%) Ordem interna (14%)	
Alentejo Peças = 13	Sociedade (31%) Cultura (15%) Sistema judicial (15%)	
"Jornal Nacional" (TVI)		
Região	Tema dominante	
Grande Lisboa Peças = 94	Política nacional (29%) Crença e religião (13%) Saúde e ação social (12%)	
Centro Peças = 33	Ordem interna (27%) Crença e religião (21%) Política nacional (15%)	
Várias regiões Peças = 32	Ambiente (28%) Política nacional (28%) Desporto (9%)	
Norte Peças = 23	Ordem interna (22%) Ambiente (13%) Cultura (13%)	
Grande Porto Peças = 19	Desporto (21%) Sistema judicial (16%) Cultura (11%)	
Alentejo Peças = 12	Política nacional (33%) Ordem interna (25%) Urbanismo (17%)	



"Grande Jornal" (CMTV)	Região	Tema dominante
Grande Lisboa Peças = 222		Ordem interna (45%)
		Política nacional (17%)
Centro Peças = 136		Sistema judicial (15%)
		Ordem interna (65%)
		Sistema judicial (16%)
Norte Peças = 110		Relações laborais (4%)
		Ordem interna (65%)
		Sistema judicial (13%)
Grande Porto Peças = 83		Desporto (4%)
		Ordem interna (43%)
		Sistema judicial (23%)
Alentejo Peças = 48		Desporto (11%)
		Ordem interna (60%)
		Sistema judicial (15%)
Várias regiões Peças = 43		Política nacional (10%)
		Desporto (23%)
		Ambiente (16%)
Algarve Peças = 43		Política nacional (16%)
		Ordem interna (70%)
		Comunicação (9%)
RA Madeira Peças = 18		Política nacional (5%)
		Ordem interna (67%)
		Sistema judicial (17%)
RA Açores Peças = 16		Defesa (11%)
		Ordem interna (69%)
		Defesa (13%)
		Política nacional (13%)

Nota: São consideradas as regiões com dez ou mais peças por serviço noticioso.

No que diz respeito à diversidade cultural, consideram-se os assuntos relacionados com as manifestações culturais portuguesas identificados nos subtemas *artes e eventos culturais*, *lazer e diversão*, *património cultural*, *vida e obra de autores/artistas*, *figuras/acometimentos históricos* e *moda*. O número de peças identificadas com esta característica é reduzido nas edições analisadas, destacando-se o "Jornal 2" (14,8 %) e em menor percentagem o "Grande Jornal" (1,8 %).

Como acima mencionado, a RTP2 mostra o maior número de peças com presença de manifestações culturais portuguesas. Grande parte delas trata de Portugal de forma genérica sobre lançamentos de obras de música, cinema, teatro, entre outras artes. Por seu lado, a SIC e a RTP1 mostram uma maior abrangência de expressões culturais de diferentes regiões do país.

Nas peças analisadas não se identificaram manifestações culturais nacionais nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

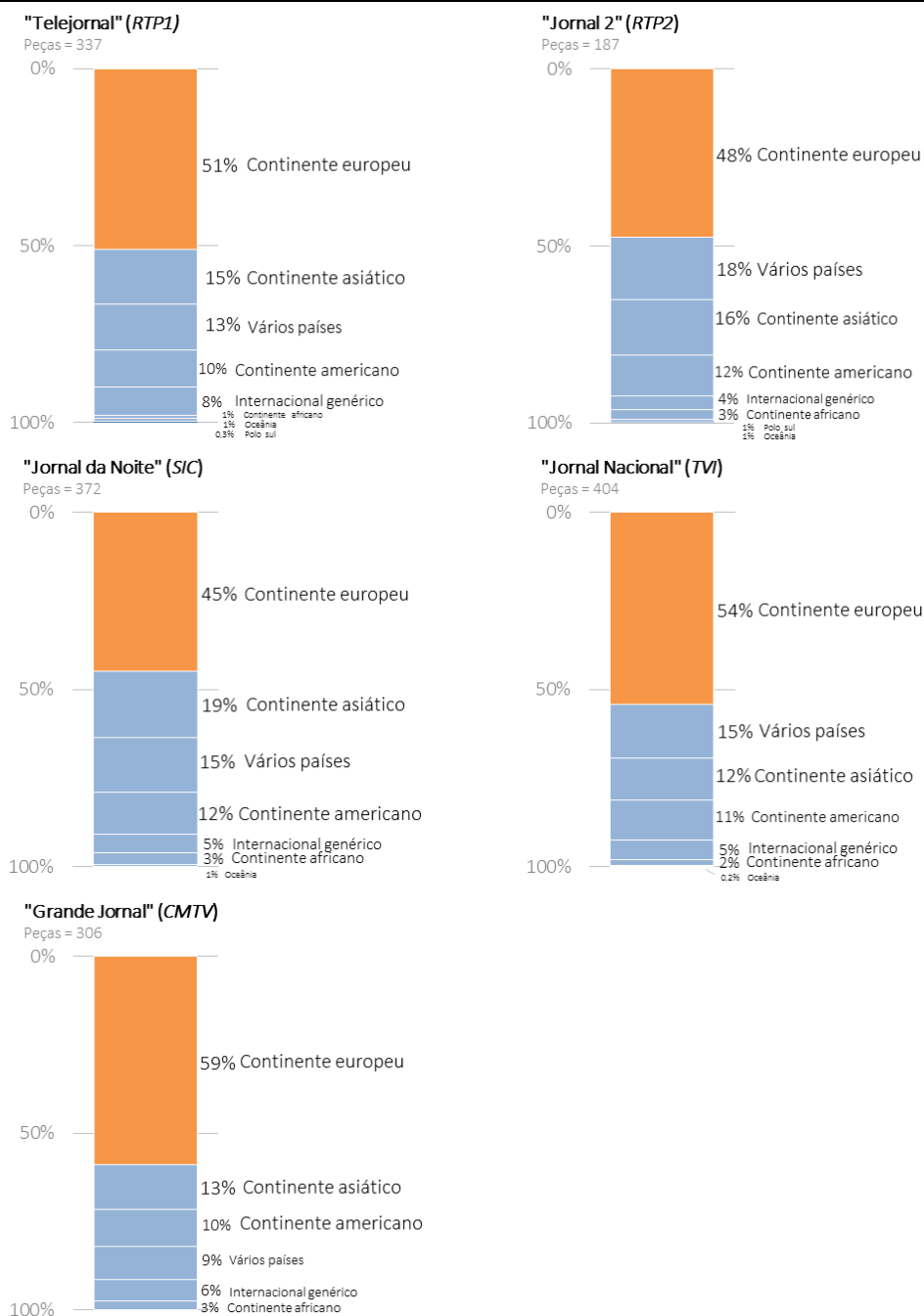
FIG. 8- EXPRESSÕES CULTURAIS PORTUGUESAS POR REGIÃO

	"Telejornal" (RTP1)	"Jornal 2" (RTP2)	"Jornal da Noite" (SIC)	"Jornal Nacional" (TVI)	"Grande Jornal" (CMTV)
Nacional genérico	9	14	7	5	15
Grande Lisboa	11	6	7	3	2
Norte	3	4	8	3	2
Grande Porto	1	6	-	2	-
Várias regiões de Portugal	1	3	2	-	-
Alentejo	1	-	2	-	-
Centro	-	1	-	1	-
Algarve	1	-	1	-	-
Total	27	34	27	14	19
%	4,7%	14,8%	5,1%	2,6%	1,8%

Analisando a diversidade geográfica internacional, três de cada dez peças versam sobre acontecimentos internacionais, evidenciando-se os assuntos dos países do *continente europeu*, principalmente da Ucrânia, Rússia, Espanha e Reino Unido, bem como sobre os assuntos que envolvem vários países da União Europeia ou da Europa.

As peças com *enfoque internacional e nacional* em simultâneo estão mais presentes no "Jornal 2" (36 %). Já no "Grande Jornal" estas peças representam apenas 14 % do total com enfoque geográfico específico. No conjunto de peças que combinam estes dois enfoques sobressaem os assuntos dos países do *continente europeu*, sendo os acontecimentos relacionados com os temas do *desporto; política nacional* (em particular, *as atividades da Presidência da República* que envolvem o posicionamento de Portugal em relação à Ucrânia), *política internacional; economia, finanças e negócios* (indicadores económicos nacionais no contexto europeu), *política europeia e crença e religião* (Jornada Mundial da Juventude e estado de saúde do Papa Francisco), que envolvem vários países da União Europeia ou da Europa os que têm maior cobertura.

FIG. 9 – ESPECIFICAÇÃO DO ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL



No que diz respeito aos *temas dominantes* dos países mais destacados, a Ucrânia e Rússia destacam-se com peças sobre *política internacional* - especificamente o conflito armado que envolve ambos os países.

Os assuntos no âmbito da *política europeia, ordem interna e desporto* estão entre os que mais se destacam na cobertura de eventos, com o envolvimento de Espanha, em particular, o acompanhamento das eleições gerais em julho de 2023. O “Jornal Nacional” e o “Grande Jornal” dão particular destaque aos assuntos de *ordem interna* ocorridos naquele país.

O Reino Unido surge principalmente com assuntos da *política internacional e desporto*, destacando-se as *ações e assuntos da monarquia* relacionados com a família real britânica; bem como os jogos de futebol da Premier League.

No *continente americano*, os Estados Unidos de América são mais destacado nos noticiários, com a cobertura de diversos acontecimentos da *ordem interna* (nomeadamente o relato de catástrofes naturais), *política internacional, sistema judicial* (casos de justiça relacionado com o ex-presidente dos EUA, Donald Trump), entre outros. A sua presença é maior no “Jornal Nacional”.

A cobertura do conflito entre Israel e o Hamas, estando presente em todos os blocos informativos considerados, destaca-se, a partir de outubro de 2023, na cobertura dos assuntos relacionados com o Médio Oriente, em particular no “Jornal da Noite” e no “Telejornal”.

A presença de Lula da Silva na Assembleia da República durante as comemorações do 25 de abril, sobressai entre os assuntos relacionados com o Brasil, assim como o Caso das Gémeas luso-brasileiras, dando expressão aos temas relacionados com a *política nacional*. Outros acontecimentos do Brasil destacam variados assuntos relacionados com a *ordem interna e a cultura*, neste caso destacando-se o Prémio Camões atribuído a Chico Buarque.

Fig. 10 - Temas dominantes mais frequentes por país

	País	Tema dominante
“Telejornal” (RTP1)	Ucrânia	Política internacional (69%)
	Peças = 26	Política nacional (15%)
		Cultura (8%)
	Países do Médio Oriente	Política internacional (90%)
	Peças = 21	Desporto (10%)
	Itália	Desporto (35%)
	Peças = 20	Crença e religião (30%)
		População (20%)
	Reino Unido	Política internacional (47%)
	Peças = 19	Desporto (21%)
		Sociedade (11%)
	Espanha	Desporto (39%)
Peças = 18	Política europeia (33%)	
	Ordem interna (11%)	
Estados Unidos	Política internacional (31%)	
Peças = 16	Ordem interna (25%)	
	Sistema judicial (19%)	
Rússia	Política internacional (93%)	
Peças = 15	Política nacional (7%)	
Brasil	Política nacional	
Peças = 10	Ordem interna	
	Sistema judicial	
“Jornal 2” (RTP2)	País	Tema dominante
	Espanha	Política europeia (50%)
	Peças = 14	Cultura (29%)
		Ambiente (7%)
	Ucrânia	Política internacional (71%)
	Peças = 14	Política nacional (21%)
	Rússia	Política internacional (100%)
Peças = 12		
Estados Unidos	Sistema judicial (40%)	
Peças = 10	Política internacional (30%)	
	Ordem interna (20%)	
Países do Médio Oriente	Política internacional (100%)	
Peças = 10		
“Jornal da Noite” (SIC)	País	Tema dominante
	Países do Médio Oriente	Política internacional (97%)

	Peças = 31	Ordem interna (3%)
	Ucrânia	Política internacional (75%)
	Peças = 24	Política nacional (21%) Desporto (4%)
	Rússia	Política internacional (100%)
	Peças = 21	
	Brasil	Cultura (29%)
	Peças = 17	Ordem interna (18%) Política nacional (18%)
	Estados Unidos	Sistema judicial (29%)
	Peças = 14	Ordem interna (21%) Sociedade (14%)
	Itália	Desporto (38%)
	Peças = 13	Crença e religião (23%) Política europeia (15%)
	Espanha	Política europeia (50%)
	Peças = 10	Desporto (30%) Política internacional (10%)
	Reino Unido	Política internacional (50%)
	Peças = 10	Ordem interna (30%) Desporto (10%)
"Jornal Nacional" (TVI)	<b>País</b>	<b>Tema dominante</b>
	Ucrânia	Política internacional (87%)
	Peças = 39	Política nacional (8%) Economia, finanças e negócios (3%)
	Rússia	Política internacional (100%)
	Peças = 27	
	Espanha	Ordem interna (27%)
	Peças = 26	Política europeia (15%) Política nacional (12%)
	Estados Unidos	Ordem interna (27%)
	Peças = 26	Política internacional (19%) Comunicação (12%)
	Países do Médio Oriente	Política internacional (96%)
	Peças = 31	Desporto (4%)
	Reino Unido	Política internacional (60%)
	Peças = 20	Desporto (15%) Cultura (10%)
	Brasil	Política nacional (55%)
Peças = 11	Cultura (9%) Economia, finanças e negócios (9%)	
França	Relações laborais (36%)	
Peças = 11	Ordem interna (18%) Crença e religião (18%)	
Itália	Desporto (40%)	
Peças = 10	Política europeia (30%) Crença e religião (20%)	
"Grande Jornal" (CMTV)	<b>País</b>	<b>Tema dominante</b>
	Ucrânia	Política internacional (69%)
	Peças = 32	Política nacional (28%) Sociedade (3%)
	Espanha	Ordem interna (42%)
	Peças = 19	Sistema judicial (16%) Sociedade (11%)
	Brasil	Política nacional (33%)
	Peças = 18	Ordem interna (22%) Cultura (11%)
	Itália	Desporto (40%)
	Peças = 15	Crença e religião (20%) Política europeia (20%)
	França	Ordem interna (53%)
	Peças = 15	Sistema judicial (20%) Defesa (13%)
Países do Médio Oriente	Política internacional (92%)	

Peças = 13	Desporto (8%)
Reino Unido	Desporto (67%)
Peças = 12	Política internacional (25%)
	Ordem interna (8%)

Nota: São considerados os países com dez ou mais peças por serviço noticioso.

### DIVERSIDADE E PLURALISMO DE FONTES DE INFORMAÇÃO

A análise baseada nas fontes de informação consultadas nas peças também é considerada essencial para avaliar a obrigação de diversidade informativa a que os operadores se encontram sujeitos, sobretudo por se considerar que a diversificação das entidades/indivíduos que fornecem informação é fundamental para que as peças jornalísticas sejam, elas próprias, diversas.

Outro aspeto relevante neste ponto consiste em identificar se determinados atores da sociedade têm voz nos serviços noticiosos avaliados, especificamente aqueles considerados como minorias, ou seja, migrantes, minorias religiosas, minorias sexuais, minorias étnicas e pessoas portadoras de deficiência<sup>14</sup>.

Quanto à diversidade da origem da informação, a avaliação realizou-se com recurso a um total de 20 categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação, que na sua base têm 175 subcategorias específicas, e que incorporam o conceito na medida em que permitem identificar a origem da informação no conteúdo manifesto das peças jornalísticas monitorizadas<sup>15</sup>. Refira-se que, na avaliação efetuada, foram identificadas e assinaladas, por peça, as primeiras três fontes de informação e respetivo sexo<sup>16</sup>.

Nas edições monitorizadas em 2023, observa-se que com exceção da RTP2 e da CMTV os restantes operadores têm presentes 20 categorias de fontes. No “Jornal 2” estão ausentes fontes das categorias *grupos minoritários* e do *desporto*, enquanto no “Grande Jornal” a categoria *população* não está representada. Quando presentes, os *grupos minoritários* são residuais no contexto das fontes de informação. Todos os operadores recorreram a fontes confidenciais<sup>17</sup>.

As fontes da *política nacional* têm maior destaque em todas as edições analisadas, seguidas de *política e comunidade internacional*, na RTP1, RTP2, SIC e TVI. No caso da CMTV, as fontes da categoria *ordem interna* ocupam a segunda posição. A terceira categoria de fontes mais representada, em todos os operadores, com exceção da RTP2 provém da área da *sociedade*.

As fontes da *política nacional* são as mais veiculadas pela informação de horário nobre do serviço público, em particular pelo “Jornal 2”; nos operadores privados, estão mais presentes no “Jornal da Noite” e no “Jornal Nacional”. No “Grande Jornal” as fontes da *política nacional* estão quase a par das da *ordem interna* e da *sociedade*.

<sup>14</sup> Consideram-se as categorias de fontes cuja identificação na peça permite estabelecer uma relação com determinados grupos sociais conhecidos como minorias, ou seja, quando as fontes são identificadas como *imigrantes e descendentes*, *refugiados*, *associações/comunidades ROM*, *associações/comunidades de minorias sexuais*, *associações/comunidades de minorias religiosas*, *associações/comunidades de portadores de deficiência*, *restantes fontes de área grupos minoritários*, *instituições religiosas*, *crentes* e *restantes fontes de área crença e religião*. Esta análise não se limita as subcategorias da área *grupos minoritários*, também considera subcategorias da área da *população* e *crença e religião*. A religião católica é excluída desta análise. É importante referir que esta análise não é exaustiva na medida em que determinadas fontes, que poderiam estar relacionadas com estes grupos, são enquadradas noutras categorias devido ao papel que lhes é dado na peça. Por exemplo, por vezes, os migrantes vítimas de naufrágios no Mediterrâneo, poderão ser codificados como *vítimas* deixando de ser contabilizados nesta análise.

<sup>15</sup> Na figura 25 do Anexo IV apresenta-se todas as subcategorias e categorias de fontes identificadas segundo o serviço noticioso.

<sup>16</sup> 77 % das peças analisadas identificam um número máximo de três fontes de informação.

<sup>17</sup> Em 2023, a distribuição das fontes confidenciais por serviço noticioso é: seis no “Jornal Nacional”, cinco no “Grande Jornal”, duas no “Jornal da Noite”, duas no “Telejornal” e uma no “Jornal 2”.

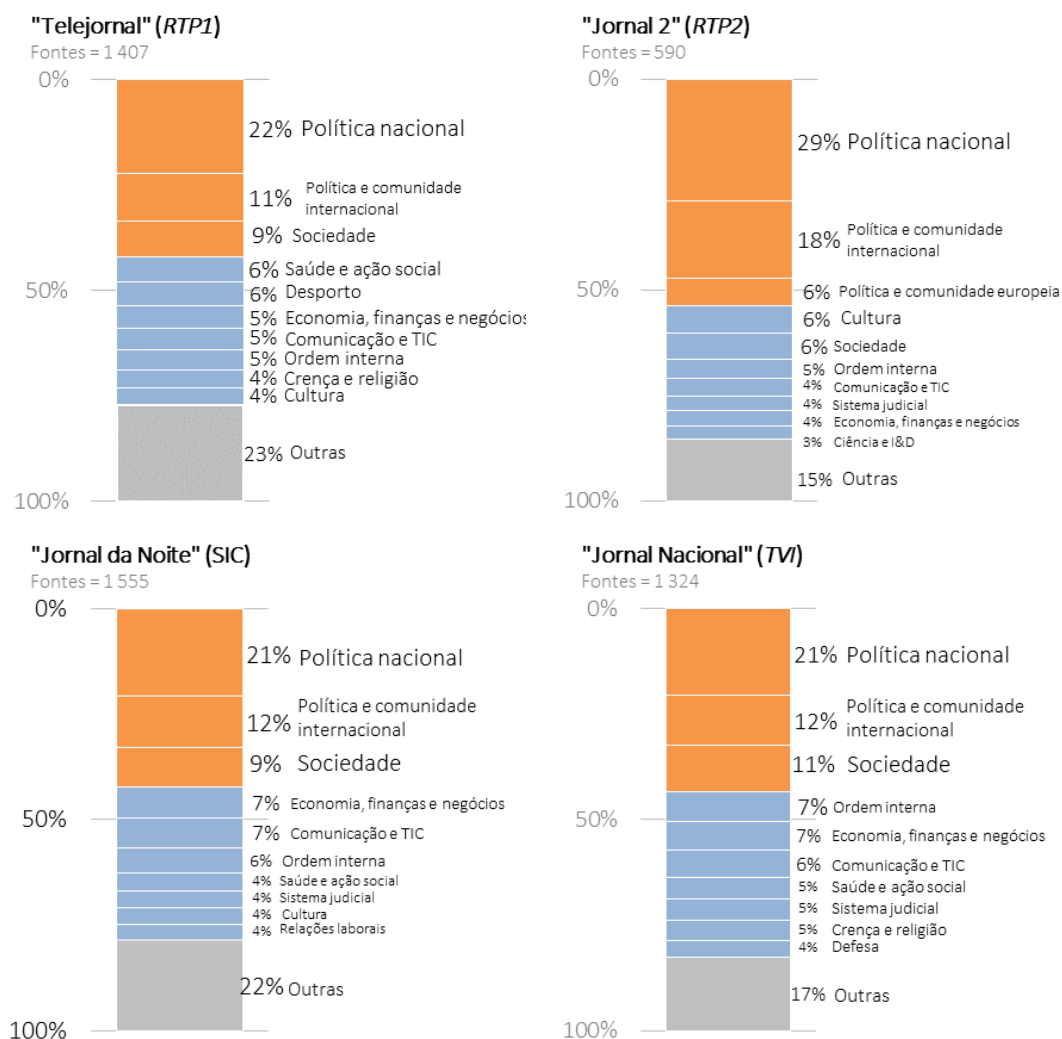
Entre as fontes da política nacional, as mais presentes, por ordem decrescente, são o Governo (primeiro-ministro e ministros das várias tutelas); os representantes dos partidos políticos da oposição parlamentar e a Presidência da República.

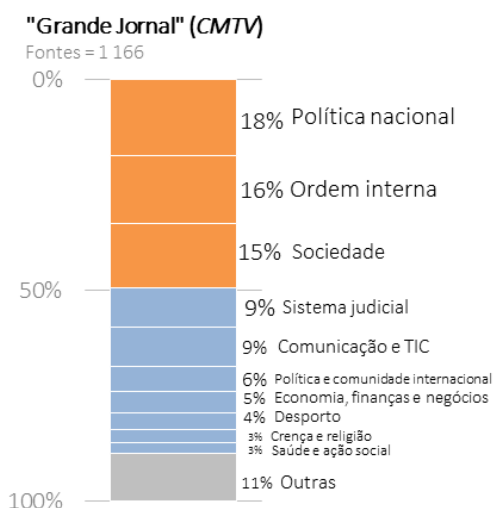
As fontes das categorias política e comunidade internacional são consultadas em segundo lugar por todos os operadores com exceção do "Grande Jornal". A comunidade internacional está presente através de representantes de Estado e de Governos estrangeiro e de organizações internacionais.

As fontes da categoria sociedade fazem-se representar maioritariamente por residentes, familiares e adultos (73 %).

A orientação editorial do "Jornal 2" determina a importância que têm as fontes da comunidade internacional e europeia. As fontes da política e da comunidade europeia surgem em 2023, a par da cultura e sociedade. A comunidade europeia está presente pelos testemunhos de instituições da UE, representantes de Estado e de Governo dos países-membros e, em menor número, pelos partidos políticos dos países-membros. No caso das fontes da área da cultura, a sua presença é justificada pelas entrevistas em estúdio a artistas e outros criadores.

FIG. 11 – ÁREAS DE FONTES

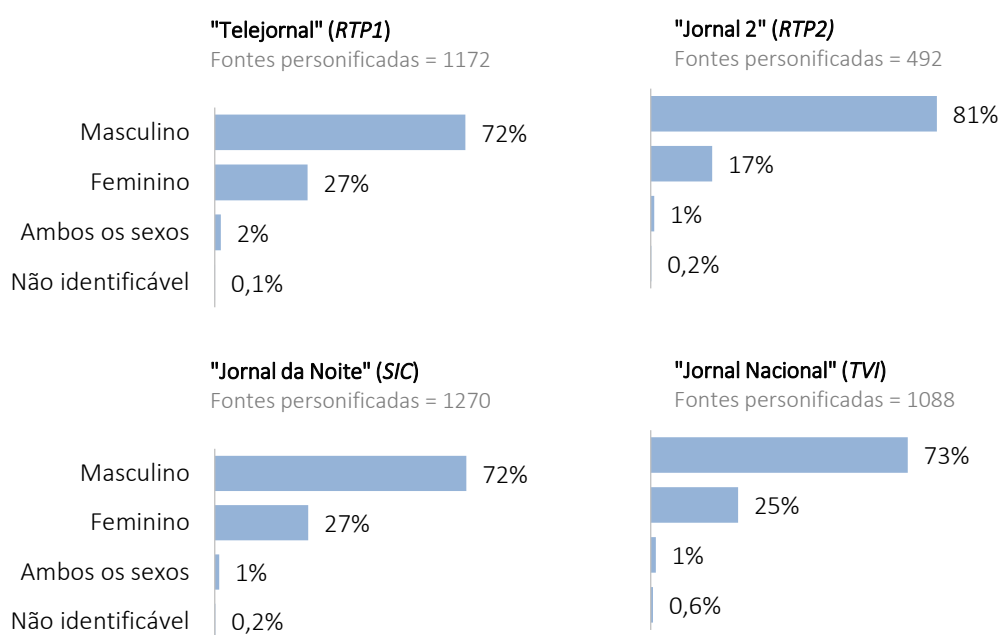


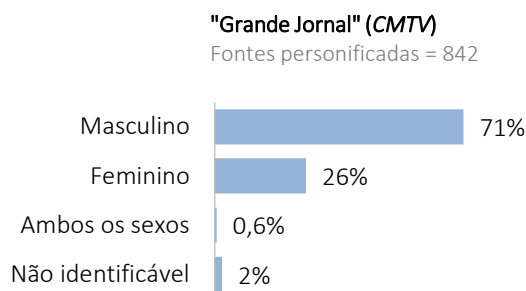


As fontes de informação do *sexo masculino* sobressaem em todos os serviços noticiosos, sendo o "Jornal 2" o bloco informativo onde esta tendência é mais evidente. Entre estas, considerando as macro categorias de análise, predominam as da *política nacional* (*governo, partidos políticos da oposição parlamentar e presidência da República*), *política e comunidade internacional* (*representantes de Estado e de governos estrangeiros e organizações internacionais*), *sociedade* (*moradores/habitantes, cidadãos adultos e manifestantes*), *ordem interna* (*forças de segurança, vítimas e bombeiros/Proteção Civil*) e *economia, finanças e negócios* (*pequenas e médias empresas e empresários em nome individual*). Esta predominância tem algumas alterações consoante o serviço de programas.

Já as fontes do *sexo feminino* destacam-se nas categorias *sociedade* (*moradores/residentes, familiares e cidadãos adultos*) *política nacional* (com a presença de ministras de várias tutelas e dos *partidos políticos da oposição parlamentar*, em particular o BE, com destaque para Catarina Martins e Mariana Mortágua do BE), *ordem interna* (*vítimas*), *economia, finanças e negócios* (*consumidores, trabalhadores do comércio e serviços, pequenas e médias empresas e empresários em nome individual*) e *saúde e ação social* (*segurança social/instituições de apoio e solidariedade social e beneficiários, utilizadores e associações de utentes*).

FIG. 12 – SEXO DAS FONTES





Nota: A categoria «não aplicável» é empregue sempre que se trate de uma fonte não personificada (p. ex. “o Governo”) ou documental (p. ex. “segundo o Diário de Notícias”).

Por outro lado, a participação das *fontes* relacionadas com grupos minoritários é residual em todos os serviços de programas analisados, evidenciam-se ligeiramente no “Jornal da Noite” (2,3 %). A presença destas fontes no “Telejornal” e no “Jornal 2” é semelhante (2,0 %). O “Grande Jornal” é o que apresenta o valor mais baixo (0,7 %).

Neste conjunto, encontram-se as declarações realizadas pelos próprios *imigrantes/ refugiados/minorias étnicas* e por representantes de grupos socioeconómicos vulneráveis.

FIG. 13 – FONTES IDENTIFICADAS COMO GRUPOS MINORITÁRIOS

	"TELEJORNAL " (RTP1)	"JORNAL 2" (RTP2)	"JORNAL DA NOITE" (SIC)	"JORNAL NACIONAL" (TVI)	"GRANDE JORNAL" (CMTV)
IMIGRANTES /REFUGIADOS/MINORIAS ÉTNICAS	18	9	21	9	-
GRUPOS SOCIOECONÓMICOS VULNERÁVEIS	4	1	3	6	1
MINORIAS RELIGIOSAS	2		4	1	3
PORTADORES DE DEFICIÊNCIA	-	-	1	3	3
TOTAL	24	10	29	19	7
%	2,0%	2,0%	2,3%	1,7%	0,8%

### DIVERSIDADE E PLURALISMO DE ATORES

Uma dimensão essencial na avaliação da diversidade e do pluralismo informativo é a verificação da heterogeneidade de atores representados como protagonistas da informação, por se considerar que uma informação generalista, verdadeiramente diversa, deve refletir a multiplicidade de grupos sociais.

Em termos metodológicos, a análise da diversidade de *atores* assemelha-se à da diversidade de *fontes* de informação, tendo sido definidas 20 categorias de análise das áreas de pertença dos *atores* identificados como protagonistas das peças, as quais englobam 202 subcategorias que identificam, a um nível micro, os próprios protagonistas<sup>18</sup>.

É identificado o ator principal, ou seja, aquele que na peça se assume como central em relação aos factos e eventos que são objeto de cobertura jornalística. Para este ator é identificada também a sua nacionalidade e sexo.

Outra dimensão considerada, tal como na análise das *fontes*, é a representação das categorias de protagonistas relacionadas com os grupos sociais minoritários<sup>19</sup>.

<sup>18</sup> Na figura 26 do Anexo IV apresenta-se todas as subcategorias e categorias de *atores* identificados segundo o serviço noticioso.

<sup>19</sup> Consideraram-se as categorias de *atores* cuja identificação na peça permite estabelecer uma relação com determinados grupos sociais conhecidos como minorias, ou seja, quando os protagonistas são identificados como *imigrantes e descendentes, refugiados, representante/membros de comunidades ROM, representante/membros de*



Em 2023, à exceção do “Jornal 2”, os serviços de programas analisados apresentam *atores* de todas as macro categorias definidas. No “Jornal 2” não se registam *atores* da *comunicação e TIC, educação, ambiente e grupos minoritários*. Ainda no “Jornal 2”, assinala-se, de forma residual e contrariamente a anos anteriores, a presença de *atores* da macro categoria *desporto*.

A generalidade das peças dos telejornais de horário nobre é personalizada e, apesar de haver diversidade, os *atores* principais concentram-se na *política nacional, ordem interna e política e comunidade internacional*. Os protagonistas do *desporto, sociedade e sistema judicial* também se destacam, mas com diferenças entre os serviços noticiosos.

O *Presidente da República* (Marcelo Rebelo de Sousa), *ministros* (Fernando Medina, ministro das finanças; João Galamba, ministro das infraestruturas; Manuel Pizarro, ministro da saúde; Ana Mendes Godinho, ministra do trabalho e segurança social), *secretários-gerais e presidentes dos partidos* (Luís Montenegro, presidente do PSD; André Ventura, presidente do Chega; Rui Rocha, presidente da Iniciativa Liberal; Catarina Martins, coordenadora do Bloco de Esquerda) e o *Primeiro-ministro* (António Costa) são os protagonistas da *política nacional* mais frequentes em todos os serviços noticiosos.

Os protagonistas da *política e comunidade internacional* salientam-se no horário nobre, através dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia; Vladimir Putin, presidente da Rússia). Nesta categoria estão também presentes os *representantes de organizações internacionais* (António Guterres, Secretário-geral da ONU) e, com presença mais reduzida, os *representantes ligados à monarquia* (Carlos III, Rei do Reino Unido), entre outros.

Na *ordem interna*, sobressai o “Grande Jornal” nas subcategorias de *vítimas e suspeitos de crimes e atos ilícitos*.

No *desporto*, os futebolistas e treinadores dos clubes da Primeira Liga são os que protagonizam a informação diária (principalmente do Benfica, Sporting e Porto), em detrimento dos profissionais das *restantes modalidades* e dos *dirigentes desportivos*.

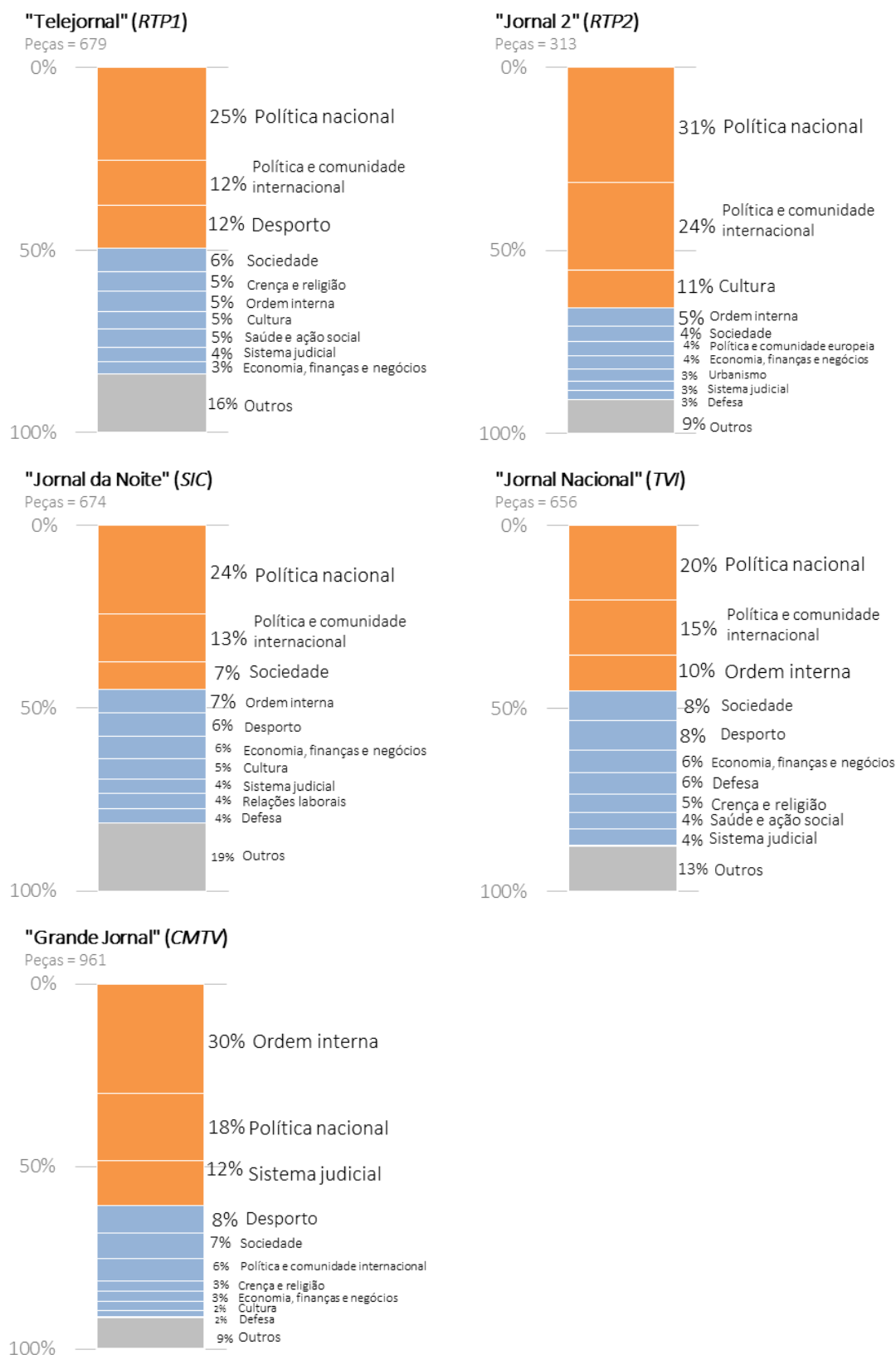
Os *atores* da *sociedade* destacam-se pela visibilidade dada aos *cidadãos comuns adultos, moradores/habitantes, representantes de outros movimentos cívicos/humanitários, familiares* e cidadãos comuns de várias faixas etárias.

Entre os protagonistas da área da *cultura*, que se destacam no “Jornal 2”, evidenciam-se os *artistas e outros criadores*, e, a grande distância, o público de eventos culturais e atividades de lazer, assim como residualmente os *representantes de organismos culturais e representantes de organismos públicos da área da cultura*.

---

*minorias sexuais, representantes/membros de grupos socialmente desfavorecido, representante/membros de minorias religiosas, cidadãos portadores de deficiência, restantes atores de área grupos minoritários, líderes religiosos, membros de igrejas e confissões religiosas, crentes e restantes atores de área crença e religião*. Esta análise não se limita as subcategorias da área *grupos minoritários*, também considera subcategorias da área da *população e crença e religião*. A religião católica é excluída desta análise. É importante referir que esta análise não é exaustiva na medida em que determinados *atores*, que poderiam estar relacionadas com estes grupos, são enquadrados noutras categorias devido ao papel que lhes é dado na peça. Por exemplo, por vezes, os migrantes vítimas de naufrágios no Mediterrâneo, poderão ser codificados como *vítimas* deixando de ser considerados nesta análise.

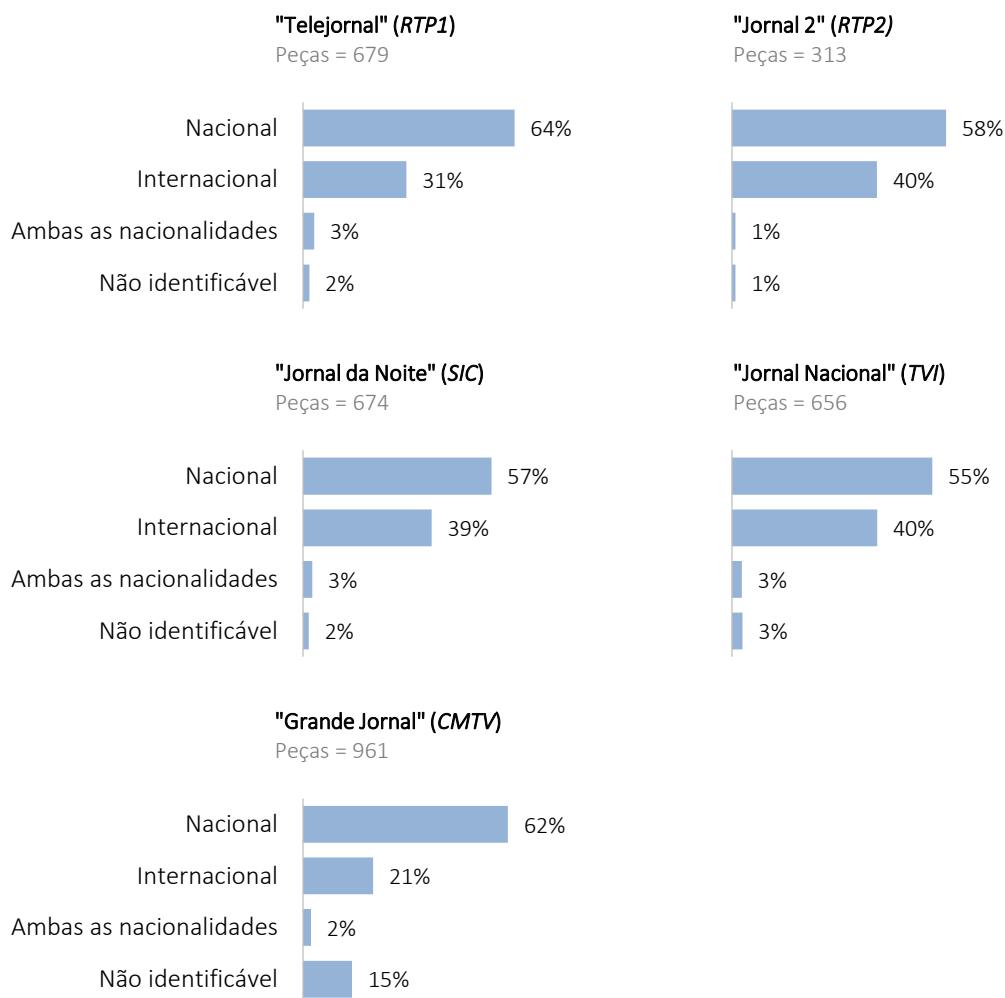
FIG. 14 – ÁREAS DE ATORES



A análise dos protagonistas tendo em conta a sua nacionalidade reflete o *enfoque geográfico* predominante dos assuntos tratados nas edições consideradas. Assim, estes são sobretudo nacionais e predominantes nas categorias da *política nacional*, *ordem interna*, *sistema judicial*, *desporto*, *economia, finanças e negócios*, *cultura*, *sociedade*, entre outras.

Os atores de origem internacional são sobretudo das áreas *política e comunidade internacional*, em particular *representantes de Estado e de Governo estrangeiros*, bem como da *ordem interna*, sobretudo *vítimas de conflitos internacionais, sociedade e defesa* entre os quais *membros de forças paramilitares/segurança privada*, para descrever os principais.

FIG. 15 – NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS



No que respeita ao *sexo*, à semelhança das *fontes*, as narrativas jornalísticas dão maior visibilidade a protagonistas homens, enquanto a presença de mulheres é diminuta. Esta tendência é comum a todos os operadores. Com efeito, os homens destacam-se em todas as categorias de protagonistas, exceto em *urbanismo* (associada ao caso TAP, nomeadamente com o protagonismo de Christine Ourmières-Widener, presidente executiva, e Alexandra Reis, ex-administradora da empresa) e *grupos minoritários* (*representantes de movimentos cívicos e humanitários*, salientando-se as representantes da DECO e da Cruz Vermelha Portuguesa).

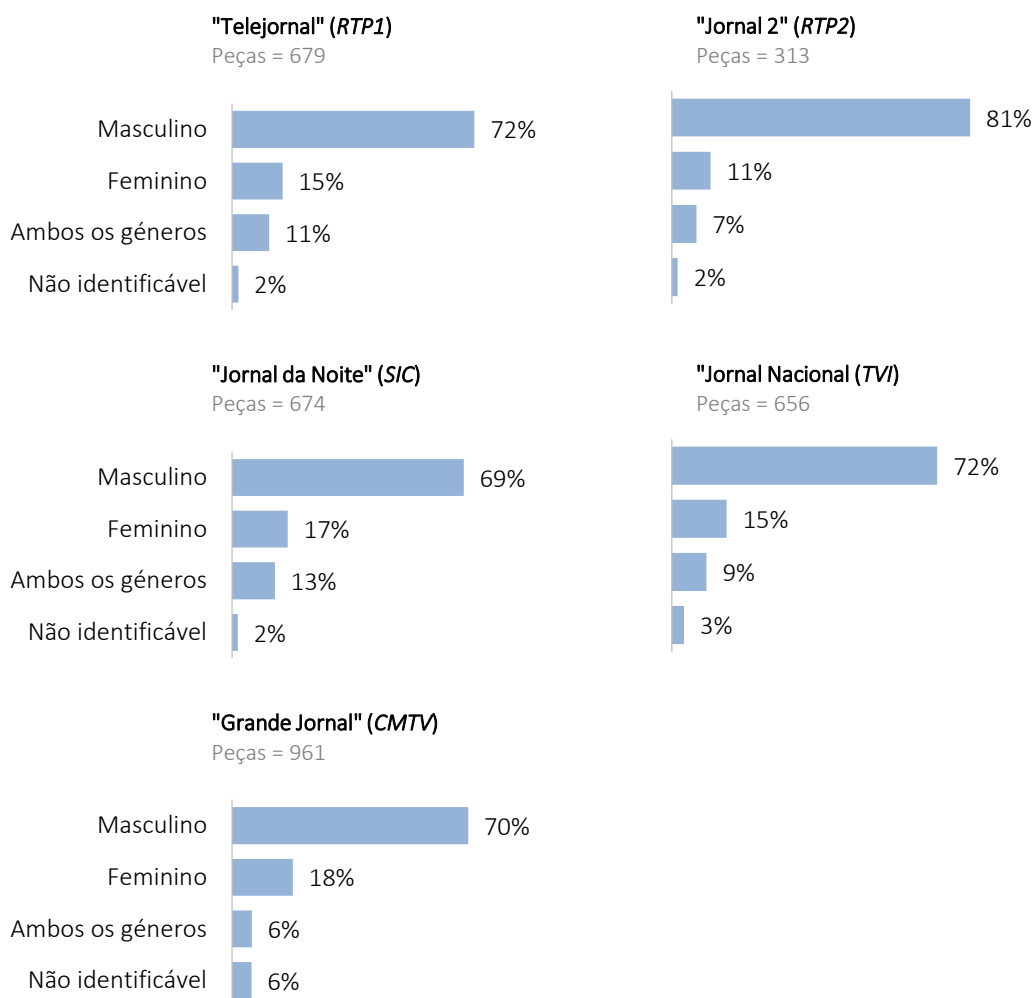
No conjunto das peças com protagonistas do *sexo feminino* destacam-se, por ordem decrescente do peso da macro categoria, as representantes da *ordem interna* (com a subcategoria *vítimas* a surgir como a mais destacada), da *política nacional* (*ministras e secretárias de estado* – com destaque para a secretária de estado demissionária da agricultura, Carla Alves – e deputados e líderes parlamentares); e da *sociedade* (*moradores/habitantes e familiares*).

Entre as notícias analisadas que destacam os atores do *sexo masculino*, sobressaem os da categoria *política nacional* (entre estes o *Presidente da República*, Marcelo Rebelo de Sousa, *os ministros e o Primeiro-Ministro*, António Costa, e *Secretários-gerais e presidentes dos partidos*), da *política e comunidade internacional*

(representantes de Estado e de Governos estrangeiros), desporto (atletas e técnicos desportivos, em particular de futebol) e ordem interna (suspeitos de crimes e atos ilícitos).

As peças com protagonistas de ambos os sexos provêm da *sociedade* (cidadãos comuns adultos), da *ordem interna* (sobretudo vítimas) e da *crença e religião* (crentes).

FIG. 16 – SEXO DOS ATORES PRINCIPAIS



Por outro lado, na amostra em análise, o protagonismo dos atores relacionados com grupos sociais considerados como minorias é residual nos cinco serviços noticiosos.

Sobressaem os *atores* identificados como *imigrantes/refugiados/minorias étnicas*, seguido dos *grupos socioeconómicos vulneráveis*. Grande parte dos protagonistas destas peças é representada pelos próprios indivíduos.

FIG. 17 – ATORES IDENTIFICADOS COMO GRUPOS MINORITÁRIOS

	"Telejornal" (RTP1)	"Jornal 2" (RTP2)	"Jornal da Noite" (SIC)	"Jornal Nacional" (TVI)	"Grande Jornal" (CMTV)
Imigrantes /refugiados/minorias étnicas	11	4	13	6	7
Grupos socioeconómicos vulneráveis	2	-	3	3	3
Portadores de deficiência	-	-	-	1	6
Minorias religiosas	2	-	1	1	-
LGBTI+	-	-	-	1	1
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>17</b>
<b>%</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,3%</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,8%</b>

### 3. ANEXOS

#### ANEXO I – METODOLOGIA

A monitorização dos blocos informativos dos operadores televisivos RTP, SIC, TVI e CMTV deve-se às especificidades de cada serviço de programas.

A RTP1 e a RTP2 são os serviços de programas generalistas em sinal aberto do operador de serviço público, sobre o qual competem obrigações específicas definidas no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão.

Por seu lado, a SIC e a TVI, operadores televisivos privados, encontram-se sujeitos a avaliação do cumprimento das obrigações dos seus serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre – realizada pela ERC a cada cinco anos –, no âmbito do processo de atribuição e renovação das licenças de emissão.

Já a CMTV, operador privado, é o serviço de programa de acesso não condicionado com assinatura com maiores audiências na televisão por subscrição.

A escolha dos serviços noticiosos de horário nobre, em detrimento de outros noticiários, deve-se ao facto de serem o último serviço noticioso que resume a atualidade do dia, e também por serem aqueles que apresentam audiências mais elevadas.

A monitorização é feita por amostragem (ver Anexo II) e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças das edições selecionadas na amostra. Regra geral, a análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela Mediamonitor (Markttest) sob a forma de cliques autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

Relativamente à composição da amostra, em 2023 foram monitorizados 149 noticiários dos cinco serviços de programas generalistas – RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV – num total de 3952 peças<sup>20</sup>.

A seguinte tabela apresenta uma distribuição das peças por edição e serviço noticioso.

FIG. 18 – PEÇAS POR EDIÇÃO E SERVIÇO NOTICIOSO

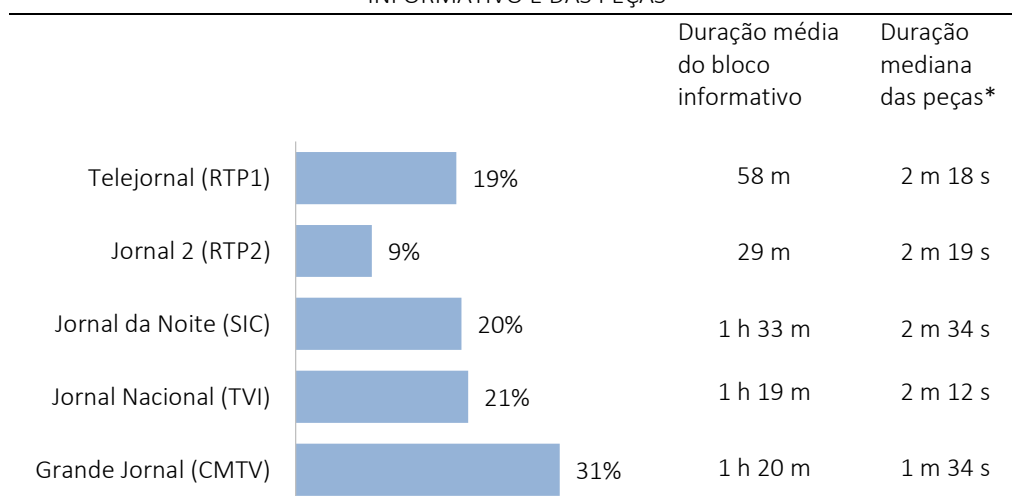
Data	Dia da semana	Telejornal (RTP1)	Jornal 2 (RTP2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Grande Jornal (CMTV)
5-jan	quinta-feira	23	9	28	33	39
17-jan	terça-feira	27	10	32	34	52
29-jan	domingo	25	16	22	34	45
10-fev	sexta-feira	30	16	34	24	45
22-fev	quarta-feira	23	13	24	14	57
7-mar	terça-feira	24	16	22	7	69
19-mar	domingo	19	12	29	29	41
31-mar	sexta-feira	26	11	23	39	42

<sup>20</sup> A RTP2 não emitiu o bloco informativo na data contemplada na amostra de 24 de dezembro de 2023.

12-abr	quarta-feira	29	10	29	33	55
24-abr	segunda-feira	26	13	44	28	15
6-mai	sábado	23	11	24	20	20
19-mai	sexta-feira	24	10	20	35	51
31-mai	quarta-feira	28	17	19	21	72
12-jun	segunda-feira	27	16	26	28	41
24-jun	sábado	23	11	19	27	42
6-jul	quinta-feira	25	15	26	30	36
18-jul	terça-feira	24	12	22	29	37
31-jul	segunda-feira	32	15	23	25	44
12-ago	sábado	28	12	24	26	21
24-ago	quinta-feira	22	11	27	23	43
5-set	terça-feira	32	13	32	39	38
17-set	domingo	22	11	21	34	50
29-set	sexta-feira	25	15	29	32	15
12-out	quinta-feira	27	9	22	33	36
24-out	terça-feira	23	10	23	10	22
5-nov	domingo	21	10	26	23	50
17-nov	sexta-feira	24	10	27	33	40
29-nov	quarta-feira	25	11	26	25	36
11-dez	segunda-feira	26	14	42	19	41
24-dez	domingo	24	-	16	25	48
<b>Total</b>		<b>757</b>	<b>359</b>	<b>781</b>	<b>812</b>	<b>1 243</b>

A descrição da amostra, considerando a duração média dos blocos informativos e das peças analisadas, permite afirmar que o número de peças emitidas em cada serviço noticioso tem relação, em parte, com o formato do próprio noticiário, o que resulta das opções do operador no que se refere ao alinhamento das edições.

FIG. 19 – DISTRIBUIÇÃO DAS PEÇAS ANALISADAS E DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO E DAS PEÇAS



Nota: \*Considera-se a mediana como a medida de tendência central mais adequada para analisar a duração das peças, já que não é afetada pela existência de valores extremos e é menos sensível aos enviesamentos dos dados.

Assim, os blocos informativos com maior número de peças, como os dos operadores privados, têm uma duração média superior. Por seu lado, o “Jornal 2” surge com o menor número de peças, resultando em blocos informativos mais curtos. Relativamente às peças, a duração mediana é quase semelhante entre os serviços noticiosos, sendo aproximadamente igual a dois minutos, com exceção do “Grande Jornal”, cujo valor médio é inferior, situando-se em 1 minuto e 34 segundos.

## ANEXO II – COMPOSIÇÃO E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Apresenta-se, de seguida, o plano de amostragem para a monitorização das notícias (peças) dos programas informativos de horário nobre dos serviços de programas generalistas – RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV.

Pretende-se recolher uma amostra com um erro de amostragem inferior a 5 % e um grau de confiança de 95 %.

**Universo ou população:** são todas as peças dos blocos informativos de horário nobre dos serviços de programas RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV emitidos entre 01/01/2023 e 31/12/2023. No entanto, não sendo possível conhecer previamente o número de peças em cada bloco informativo, a amostragem é realizada considerando o número total de edições no ano, ou seja, 365 edições.

**Amostra:** é o subconjunto da população obtido através dos dias (edições) selecionados no processo de amostragem. Neste estudo são monitorizadas as peças de 30 edições de cada noticiário.

Para garantir que todos os meses sejam avaliados, considera-se a aplicação da amostragem aleatória sistemática.

A metodologia é a seguinte:

1. **Definição do intervalo amostral.** Determina-se o intervalo amostral dividindo o total de elementos da população pelo número de elementos definidos para a amostra (N/n). Se a população é 365 e a amostra é 30, logo o intervalo amostral será 12.
2. **Seleção aleatória e definição da amostra.** A seleção aleatória de um número entre 1 e 12 serve tanto para determinar o ponto de partida no processo de seleção das edições, como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra.

Foi escolhido o número 5, o que corresponde ao dia 5 de janeiro de 2023. Ao número selecionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral obtendo as edições que serão monitorizadas.

Finalmente, a amostra é constituída pelas peças que correspondem aos números e datas no quadro seguinte.

FIG. 20 – EDIÇÕES SELECIONADAS

Edição	Dia	Data
5	quinta-feira	5 de janeiro de 2023
17	terça-feira	17 de janeiro de 2023
29	domingo	29 de janeiro de 2023
41	sexta-feira	10 de fevereiro de 2023
53	quarta-feira	22 de fevereiro de 2023
66	terça-feira	7 de março de 2023
78	domingo	19 de março de 2023
90	sexta-feira	31 de março de 2023
102	quarta-feira	12 de abril de 2023
114	segunda-feira	24 de abril de 2023
126	sábado	6 de maio de 2023
139	sexta-feira	19 de maio de 2023
151	quarta-feira	31 de maio de 2023
163	segunda-feira	12 de junho de 2023
175	sábado	24 de junho de 2023
187	quinta-feira	6 de julho de 2023
199	terça-feira	18 de julho de 2023
212	segunda-feira	31 de julho de 2023
224	sábado	12 de agosto de 2023



236	quinta-feira	24 de agosto de 2023
248	terça-feira	5 de setembro de 2023
260	domingo	17 de setembro de 2023
272	sexta-feira	29 de setembro de 2023
285	quinta-feira	12 de outubro de 2023
297	terça-feira	24 de outubro de 2023
309	domingo	5 de novembro de 2023
321	sexta-feira	17 de novembro de 2023
333	quarta-feira	29 de novembro de 2023
345	segunda-feira	11 de dezembro de 2023
358	domingo	24 de dezembro de 2023

Para um grau de confiança de 95 %, o erro de amostragem (EMA%) para cada programa encontra-se na tabela seguinte.

FIG. 21 – ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA

Programas/Canal	População	Unidades da Amostra	EMA%
"Telejornal" (RTP1)	9 914	757	3,4
"Jornal 2" (RTP2)	5 544	359	5,0
"Jornal da Noite" (SIC)	12 218	781	3,4
"Jornal Nacional" (TVI)	12 237	812	3,3
"Grande Jornal" (CMTV)	17903	1243	2,7

## ANEXO III – DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS

**Temática dominante:** Assinala o acontecimento, assunto ou temática preponderante que a peça aborda ou desenvolve, a partir de uma tipologia pré-definida. Esta variável aprecia o preenchimento de uma informação plural e contextualizada das principais ocorrências de interesse público nacionais e internacionais. A seleção de um dos acontecimentos ou assuntos abordados na peça como principal, depende do enfoque e destaque que lhe é dado pelo operador, designadamente pela duração que ocupa na peça.

**Enfoque geográfico:** Refere-se ao alcance geográfico, isto é, o âmbito físico em que incide o enfoque da peça, quando é especificado. O enfoque geográfico pode ser *regional* (uma ou várias regiões de Portugal); *nacional* (Portugal); *internacional* (uma ou várias regiões de outros países), ou de ambas as geografias (*combinação do enfoque nacional e internacional*). Pode considerar a abrangência territorial do acontecimento, a proveniência do ator principal e/ou a origem das organizações a que pertence, e o local de ação.

**Especificação do enfoque geográfico nacional:** Especifica a região de Portugal onde decorre a ação noticiada ou para a qual é possível identificar a abrangência geográfica do assunto/problemática abordado, incluindo as referências genéricas ao território nacional.

**Especificação do enfoque geográfico internacional:** Especifica o país estrangeiro onde decorre a ação noticiada ou para a qual é possível identificar a abrangência geográfica do assunto/problemática abordado, incluindo as peças com referências genéricas ao contexto internacional.

**Fonte de informação:** Categoriza a origem concreta da informação indispensável para a sustentação do acontecimento ou temática na génese da peça. Especifica a pessoa, o documento ou a instituição/organização a que os factos ou as opiniões reportadas são referidos.

**Sexo da fonte de informação:** Categoriza a fonte no que respeita ao sexo (masculino ou feminino), sempre que esta seja personalizada.

**Ator principal:** Identifica o indivíduo cujas ações ou declarações são essenciais à construção das peças em que há ator(es) personalizado(s). A visibilidade do protagonista pode resultar da prioridade ou do destaque que lhe é dado na narrativa (pela imagem, descrições e citações), e/ou por ser o objeto central das afirmações de outros atores.

**Sexo do ator principal:** Caracteriza o sexo do protagonista (*masculino* ou *feminino*) na peça.

**Nacionalidade do ator principal:** Privilegia o conteúdo manifesto quando a peça refere explicitamente essa informação, mas também admite elementos de conteúdo presumido, na medida em que, quando essa informação não é referida, reconhece o país de origem percebido do ator principal – que poderá resultar *nacional* ou proveniente de um país estrangeiro (*internacional*) -, pelo nome, idioma ou sotaque.

## ANEXO IV – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR À ANÁLISE DE DADOS

FIG. 22- SUBTEMAS DOMINANTES POR SERVIÇOS NOTICIOSOS

Temática dominante	Telejornal (RTP1)	Jornal 2 (RTP2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Grande Jornal (CMTV)
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	26	18	26	40	41
Atividades/propostas de partidos políticos	33	18	20	14	22
Atividades da Presidência da República	17	8	14	13	22
Atividades da Assembleia da República	14	11	17	10	10
Políticas para a saúde	19	6	20	10	5
Relações Governo/Presidência da República	7	7	8	5	12
Atividades de autarquias	8	-	4	12	14
Políticas para a habitação	3	2	14	6	12
Políticas de ordenamento do território	8	2	9	7	8
Políticas fiscais/financeiras	8	3	10	4	5
Orçamento de Estado	7	5	4	7	5
Políticas para a segurança social	5	3	6	4	3
Possibilidade de/dissolução do Parlamento	3	4	5	4	3
Políticas para a educação	3	3	7	1	4
Políticas económicas	5	3	3	3	3
Políticas para o ambiente	3	2	5	1	4
Políticas de defesa e segurança	1	1	2	6	3
Ação governativa genérica	2	3	2	2	3
Alterações na formação do Governo	1	1	4	2	2
Divergências ou críticas intrapartidárias	3	2	3	-	1
Políticas externas	1	2	1	2	2
Episódios da vida dos políticos nacionais	1	-	-	6	1
Divergências ou críticas interpartidárias	4	1	-	-	1
Sondagens políticas/barómetros de popularidade	2	2	1	-	1
Relações do Governo com os partidos políticos	1	-	2	1	-
Atividades/propostas de partidos políticos regionais	3	-	-	-	1
Debate sobre o Estado da Nação	1	-	1	1	-
Políticas para a ciência e tecnologia	1	1	-	1	-
Políticas laborais	-	-	1	1	1
Atividades do Tribunal Constitucional	1	1	1	-	-
Restantes subtemas da área política nacional	-	-	2	1	-
Políticas de migração	1	-	-	-	1
Políticas para a justiça	1	-	-	-	-
Políticas culturais	1	-	-	-	-
Políticas de administração pública	-	-	-	1	-
Políticas para a agricultura/pescas/pecuária	-	-	1	-	-
Políticas para o turismo	-	-	-	-	1
Atividades da Assembleia Legislativa regional dos Açores	-	1	-	-	-
Atividades da administração pública	-	-	-	-	1
<b>Política nacional</b>	<b>194</b>	<b>110</b>	<b>193</b>	<b>165</b>	<b>192</b>
Acidentes e catástrofes	19	10	21	20	129
Atividades policiais	16	3	12	20	124
Incêndios	13	1	16	14	53
Outros crimes e formas de violência	3	-	3	10	53
Homicídios/tentativas de homicídio	-	-	1	3	34
Violência doméstica	-	-	3	2	29
Pedofilia/Abusos sexuais contra menores	6	2	5	1	11

Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1	2	8	5	2
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	1	-	1	1	8
Roubos/assaltos/furtos	-	-	-	-	10
Violação/Violência sexual	1	-	3	-	4
Restantes subtemas da área ordem interna	-	-	-	-	1
<b>Ordem interna</b>	<b>60</b>	<b>18</b>	<b>73</b>	<b>76</b>	<b>458</b>
Conflitos armados	79	49	125	140	79
Relações diplomáticas	9	12	12	9	4
Ações governativas/Estado	9	8	5	8	8
Ações e episódios da monarquia	6	1	4	11	3
Atividades de organizações internacionais	7	9	-	3	4
Cimeiras internacionais	4	5	4	3	2
Crise internacional	5	3	3	3	-
Eleições políticas internacionais	5	2	4	3	-
Atentados e terrorismo	4	2	1	2	1
Cooperação e ajuda humanitária	-	2	6	-	-
Acordos internacionais	2	1	1	1	2
Segurança e espionagem	1	-	2	-	2
<b>Política internacional</b>	<b>131</b>	<b>94</b>	<b>167</b>	<b>183</b>	<b>105</b>
Casos de justiça	24	13	33	36	130
Atividades da Procuradoria-Geral da República/congéneres de outros países	7	4	2	3	6
Funcionamento do sistema judicial	4	2	2	2	3
Restantes subtemas da área sistema judicial	1	-	-	1	7
Atividades de organismos reguladores/fiscalizadores da área da justiça	1	-	1	-	-
Atividades de outros organismos públicos da área da justiça	-	-	-	-	1
<b>Sistema judicial</b>	<b>37</b>	<b>19</b>	<b>38</b>	<b>42</b>	<b>147</b>
Futebol	53	-	39	41	65
Restantes modalidades desportivas	26	-	1	7	1
Irregularidades	4	-	5	7	6
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	1	-	2
Restantes subtemas da área desporto	1	-	1	-	-
<b>Desporto</b>	<b>84</b>	<b>-</b>	<b>47</b>	<b>55</b>	<b>74</b>
Indicadores económicos	25	12	26	26	25
Empresas e negócios	5	2	9	9	8
Atividades de organizações económicas	6	4	4	3	3
Turismo	3	-	6	2	1
Atividades de organismos reguladores/fiscalizadores da área económica/financeira/de negócios	2	1	2	5	1
Atividades de organismos públicos da área económica/financeira/de negócios	1	2	1	5	2
Consumo/consumidores	3	-	-	6	1
Agricultura, pescas e pecuária	2	-	3	2	-
Crimes económicos	1	1	-	3	1
Exportações/importações	-	-	-	2	-
Indústria	-	-	-	1	-
<b>Economia, finanças e negócios</b>	<b>48</b>	<b>22</b>	<b>51</b>	<b>64</b>	<b>42</b>
Artes e eventos culturais	25	34	28	12	3
Vida e obra de autores/artistas	2	4	1	6	16
Património cultural	2	-	8	7	1
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	1	-
<b>Cultura</b>	<b>29</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	<b>26</b>	<b>20</b>

Greves, protestos e manifestações laborais	23	3	22	8	13
Ações sindicais	5	3	6	8	3
Assédio (sexual, moral)	2	1	2	2	4
Políticas laborais das empresas/empresários	2	1	2	2	-
Qualidade e segurança no trabalho	-	-	-	-	4
Emprego/desemprego	1	-	-	1	-
<b>Relações laborais</b>	<b>33</b>	<b>8</b>	<b>32</b>	<b>21</b>	<b>24</b>
Cristianismo católico	29	6	18	30	29
Restantes subtemas da área crença e religião	-	-	-	1	1
<b>Crença e religião</b>	<b>29</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>31</b>	<b>30</b>
Funcionamento do sistema de saúde	12	4	5	14	19
Práticas médicas	4	-	3	7	3
Epidemia/pandemia	3	-	3	7	3
Segurança e assistência social	3	-	3	3	4
Atividades de organismos reguladores/fiscalizadores da área da saúde e ação social	-	-	2	-	3
Atividades de outros organismos públicos da área da saúde e ação social	-	1	-	1	-
Eutanásia	1	-	-	-	-
Toxicod dependência	-	-	1	-	-
<b>Saúde e ação social</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>32</b>	<b>32</b>
Alterações no estado do tempo	7	2	15	23	21
Alterações climáticas	4	2	6	3	1
Proteção do ambiente e conservação da natureza	4	1	3	1	-
Cimeiras/protocolos ambientais	3	2	-	2	-
Poluição e crimes ambientais	1	1	3	-	-
Energias/recursos naturais	1	-	-	-	2
Atividades de organismos públicos da área ambiental	1	-	-	-	-
<b>Ambiente</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>24</b>
Histórias de vida	4	3	10	14	7
Casos insólitos	-	-	3	4	13
Lazer e diversão	7	-	3	5	3
Pobreza e exclusão social	3	-	6	4	3
Vida das figuras públicas	1	1	1	2	3
Racismo	1	1	1	1	-
Relações e comportamentos sociais	1	-	-	-	1
Integração e inclusão social	-	-	-	1	1
<b>Sociedade</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>24</b>	<b>31</b>	<b>31</b>
Eleições internas dos países da UE	2	2	3	3	-
Episódios da vida dos políticos dos países da UE	1	2	1	2	2
<b>Política europeia</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>6</b>
Comunicação social	6	2	3	2	21
Tecnologias da Informação e da Comunicação	-	-	1	5	1
Restantes subtemas da área comunicação	-	-	1	1	4
Atividades de organismos reguladores/fiscalizadores das áreas da comunicação/telecomunicações	-	-	1	-	3
<b>Comunicação</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>29</b>
Transportes e infraestruturas (TAP, CP, Carris)	4	1	4	4	10
Habituação	1	-	6	7	3
Obras públicas	1	-	3	3	-
Ordenamento do território	-	-	-	1	-
<b>Urbanismo</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>13</b>
Movimentos migratórios de refugiados	8	5	4	4	-

Imigração	1	-	1	1	3
Questões demográficas	2	-	3	1	-
Emigração	-	-	-	1	1
Migrações internas	-	-	1	-	-
Restantes subtemas da área população	-	-	1	-	-
<b>População</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>4</b>
Atividades das Forças Armadas	7	-	4	4	7
Atividades de organismos públicos da área da defesa	-	-	-	-	1
<b>Defesa</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>8</b>
Ensino superior	3	1	1	2	1
Atividades de estudantes/encarregados de educação/pais	-	-	2	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	-	-	1	-	-
<b>Educação</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Investigação científica	2	1	1	1	-
Inovação e desenvolvimentos tecnológicos	1	-	2	2	-
<b>Ciência e tecnologia</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
Portadores de deficiência	-	-	2	1	-
Minorias sexuais	-	-	-	1	1
Minorias religiosas	1	-	-	1	-
<b>Grupos minoritários</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>
Atividades das instituições da UE	5	3	8	7	3
Ações governativas/Estado dos países da UE	6	4	2	2	1
<b>Políticas comunitárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Revista de imprensa</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>757</b>	<b>359</b>	<b>781</b>	<b>812</b>	<b>1243</b>

FIG. 23- ESPECIFICAÇÃO DO ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL POR SERVIÇOS NOTICIOSO

Especificação do enfoque geográfico nacional	Telejornal (RTP1)	Jornal 2 (RTP2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Grande Jornal (CMTV)
Nacional genérico	336	161	312	309	348
Grande Lisboa	104	23	85	94	222
Centro	30	7	30	33	136
Norte	15	5	21	23	110
Grande Porto	21	14	29	19	83
Várias regiões de Portugal	30	10	30	32	43
Alentejo	13	5	13	12	48
Algarve	12	2	9	7	43
Região autónoma da Madeira	9	0	2	6	18
Região autónoma dos Açores	5	2	2	4	16
<b>Total</b>	<b>575</b>	<b>229</b>	<b>533</b>	<b>539</b>	<b>1067</b>

FIG. 24- ESPECIFICAÇÃO DO PAÍS ESTRANGEIRO POR SERVIÇO NOTICIOSO

País	Telejornal (RTP1)	Jornal 2 (RTP2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Grande Jornal (CMTV)
Vários países continente europeu	24	19	35	43	32
Ucrânia	26	14	24	39	32
Espanha	18	14	10	26	19
Rússia	15	12	21	27	7
Vários países da UE	12	7	22	16	11
Itália	20	7	13	10	15
Reino Unido	19	4	10	20	12
França	7	3	7	11	15
Vaticano	2	1	4	6	4
Suíça	3	2	3	5	2
Turquia	3	1	2	4	4
Holanda	1	-	2	3	7
Polónia	2	-	-	-	8
Alemanha	4	1	-	1	3
Grécia	2	1	1	3	2
Bélgica	1	-	2	1	1
Dinamarca	2	-	1	-	1
Hungria	3	-	1	-	-
Irlanda	1	-	1	1	1
Áustria	2	-	1	-	-
Suécia	-	2	1	-	-
Moldávia	-	1	1	-	1
Listenstaine	1	-	1	1	-
Letónia	2	-	-	-	-
Finlândia	-	-	-	-	2
Sérvia	-	-	-	2	-
Luxemburgo	-	-	-	-	1
Eslováquia	1	-	-	-	-
Bielorrússia	-	-	1	-	-
Arménia	-	-	1	-	-
Noruega	-	-	1	-	-
Andorra	-	-	1	-	-
Islândia	1	-	-	-	-
<b>Continente europeu</b>	<b>172</b>	<b>89</b>	<b>167</b>	<b>219</b>	<b>180</b>
Países do Médio Oriente	21	10	31	24	13
Israel	7	1	5	7	1
Arábia Saudita	2	1	3	3	5
Vários países continente asiático	4	1	4	3	2
Palestina	3	1	4	3	1
Índia	-	-	4	1	6
China	2	1	6	-	2
Japão	2	2	2	3	2
Irão	2	2	1	1	1
Paquistão	-	2	3	-	2
Emirados Árabes Unidos	2	4	1	-	-
Cisjordânia	2	2	2	-	-
Síria	1	-	1	2	-
Coreia do Norte	2	1	-	-	-
Afeganistão	-	-	1	1	-
Coreia do Sul	1	1	-	-	-
Tailândia	-	-	-	-	2
Líbano	-	-	1	-	-
Nepal	-	-	-	-	1

Timor-Leste	1	-	-	-	-
Filipinas	-	-	-	-	1
Dubai	-	-	1	-	-
<b>Continente asiático</b>	<b>52</b>	<b>29</b>	<b>70</b>	<b>48</b>	<b>39</b>
Estados Unidos da América	16	10	14	26	7
Brasil	10	8	17	11	18
Vários países continente americano	1	1	6	2	4
Canadá	4	1	-	3	-
México	-	-	4	1	-
Argentina	2	-	1	1	1
Colômbia	1	-	1	2	-
Cuba	-	1	-	-	1
Equador	1	1	-	-	-
Haiti	-	-	1	-	-
Chile	-	-	-	-	1
<b>Continente americano</b>	<b>35</b>	<b>22</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	<b>32</b>
Oceânia	3	1	2	1	-
Sudão	-	1	3	2	1
Guiné-Bissau	1	2	2	-	1
Nova Zelândia	3	1	1	-	-
Líbia	1	1	1	1	1
Vários países continente africano	1	-	1	1	2
África do Sul	-	-	2	-	2
Austrália	-	-	1	1	-
Angola	-	-	-	1	1
Moçambique	-	-	2	-	-
Marrocos	-	-	1	-	-
Congo	-	1	-	-	-
São Tomé e Príncipe	-	-	-	1	-
Quênia	-	-	-	1	-
Somália	-	-	1	-	-
<b>Continente africano</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>8</b>
<b>Vários países</b>	<b>44</b>	<b>33</b>	<b>57</b>	<b>61</b>	<b>29</b>
<b>Internacional genérico</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>18</b>
<b>Polo Sul</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>337</b>	<b>187</b>	<b>372</b>	<b>404</b>	<b>306</b>



FIG. 25 - SUBCATEGORIAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO POR SERVIÇO NOTICIOSO

Fontes de informação	Telejornal (RTP1)	Jornal 2 (RTP2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Grande Jornal (CMTV)
Governo	105	57	123	106	64
Partidos políticos da oposição parlamentar	91	51	74	61	39
Presidência da República	45	30	41	37	40
Autarquias	26	7	37	35	42
Partido(s) do Governo	20	11	15	10	6
Assembleia da República	6	5	7	5	6
Anteriores Governos	4	2	8	8	3
Restantes fontes da área política nacional	4	1	9	6	1
Representações diplomáticas	2	1	3	2	2
Ex-Presidentes ou Primeiros-ministros	2	2	1	2	2
Governos regionais	1	1	1	-	2
Partidos políticos regionais da oposição parlamentar	4	-	-	-	-
Serviços de informações	2	1	1	-	-
Tribunal Constitucional	-	-	3	-	-
Coligações partidárias regionais	1	-	-	-	1
Partidos políticos regionais extraparlamentares	-	1	-	-	-
Associações de municípios	-	-	-	-	1
Comissão Nacional de Eleições	-	-	1	-	-
<b>Política nacional</b>	<b>313</b>	<b>170</b>	<b>324</b>	<b>272</b>	<b>209</b>
Representantes de Estado e de Governos estrangeiros	122	80	135	120	54
Organizações internacionais	25	19	35	15	14
Restantes fontes da área comunidade internacional	3	5	5	8	-
Organizações separatistas/extremistas/armadas	5	1	7	5	-
Partidos políticos estrangeiros	2	2	5	3	-
Representantes e ligados à monarquia	2	2	1	6	-
<b>Política e comunidade internacional</b>	<b>159</b>	<b>109</b>	<b>188</b>	<b>157</b>	<b>68</b>
Moradores/habitantes	46	13	46	55	64
Adultos	28	9	24	24	27
Família	10	1	12	19	52
Manifestantes	13	9	23	14	13
Outros movimentos cívicos/humanitários	14	2	25	8	4
Turistas	8	2	9	5	4
Idosos	-	1	4	9	4
Figuras públicas e "celebridades"	-	-	-	2	6
Crianças	1	-	1	4	1
Jovens	-	-	-	4	1
<b>Sociedade</b>	<b>120</b>	<b>37</b>	<b>144</b>	<b>144</b>	<b>176</b>
Forças de segurança	22	6	25	39	87
Vítimas	23	14	40	33	35
Bombeiros/Proteção Civil	5	2	10	12	31
Testemunhas	6	2	13	1	28
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3	2	2	7	3
Organismos públicos da área da ordem interna	6	1	2	2	1
Restantes fontes da área ordem interna	-	-	2	-	4
<b>Ordem interna</b>	<b>65</b>	<b>27</b>	<b>94</b>	<b>94</b>	<b>189</b>
Órgãos de comunicação social	72	24	88	74	91
Plataformas digitais	1	-	21	9	16
Organismos reguladores/fiscalizadores das áreas da comunicação/telecomunicações	-	-	-	1	2

Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos	-	-	-	1	-
<b>Comunicação e TIC</b>	<b>73</b>	<b>24</b>	<b>109</b>	<b>85</b>	<b>109</b>
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	13	3	28	22	17
Trabalhadores do comércio e serviços	10	2	17	10	16
Consumidores	13	3	17	14	5
Grandes empresas e grupos económicos	12	1	15	11	10
Associações empresariais	6	-	9	14	1
Técnicos e especialistas na área da economia/fiscal/estudos mercado	2	1	9	6	-
Organismos reguladores/fiscalizadores da área económica/financeira/dos negócios	7	6	2	3	-
Trabalhadores agrícolas e da indústria	-	-	11	3	4
Banco de Portugal/congéneres de outros países	4	1	3	4	3
Organizações económico-financeiras	4	3	-	2	1
Organismos públicos da área económica/financeira/ dos negócios	3	1	1	3	1
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	-	-	1	-	1
Autoridade Tributária e Aduaneira/Congéneres de outros países	1	-	-	-	-
Quadros médios, superiores e técnicos	-	-	1	-	-
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas/Ordem Contabilistas/Técnicos Oficiais de Contas	-	-	1	-	-
<b>Economia, finanças e negócios</b>	<b>75</b>	<b>21</b>	<b>115</b>	<b>92</b>	<b>59</b>
Advogados	24	7	23	30	23
Envolvidos em processos judiciais	9	7	9	10	37
Órgãos Jurisdicionais/STJ	4	2	8	3	26
Ministério Público/congéneres de outros países	6	-	8	7	13
Procuradoria-Geral da República/congéneres de outros países	4	4	3	3	5
Detidos/reclusos	1	-	-	5	4
Ordem dos Advogados	2	-	2	3	-
Outros organismos reguladores/fiscalizadores da área da justiça	4	-	2	-	1
Funcionários judiciais	1	-	2	2	-
Restantes fontes da área sistema judicial	-	1	1	2	-
Outros organismos públicos da área da justiça	-	-	2	-	1
Provedoria da Justiça	-	-	1	1	-
<b>Sistema judicial</b>	<b>55</b>	<b>21</b>	<b>61</b>	<b>66</b>	<b>110</b>
Instituições prestadoras diretas de cuidados de saúde	22	6	18	20	7
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	19	1	12	14	1
Segurança social/instituições de apoio e solidariedade social	12	1	16	7	8
Organismos públicos da área da saúde e ação social	12	4	9	9	9
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	11	1	6	13	1
Ordem dos Médicos	6	1	1	2	3
Farmácias/indústria farmacêutica	2	-	1	-	-
Organismos reguladores/fiscalizadores da área da saúde e ação social	-	-	-	1	1
Ordem dos Farmacêuticos	-	-	1	1	-
Restantes fontes da área saúde e ação social	-	-	2	-	-

<b>Saúde e ação social</b>	<b>84</b>	<b>14</b>	<b>66</b>	<b>67</b>	<b>30</b>
Instituições religiosas	26	8	29	32	20
Crentes	34	7	21	26	14
Associações/organizações de natureza religiosa	1	-	3	8	1
Restantes fontes da área crença e religião	-	-	1	-	1
<b>Crença e religião</b>	<b>61</b>	<b>15</b>	<b>54</b>	<b>66</b>	<b>36</b>
Associações e clubes desportivos	48	-	36	29	34
Seleções nacionais (de diferentes modalidades desportivas)	18	-	10	4	-
Organizações/federações desportivas	10	-	4	5	3
Associados/grupos de adeptos	2	-	7	-	10
Restantes fontes da área desporto	1	-	1	1	-
<b>Desporto</b>	<b>79</b>	<b>-</b>	<b>58</b>	<b>39</b>	<b>47</b>
Artistas e outros criadores	34	25	38	18	20
Público de eventos culturais/ atividades de lazer	18	-	11	9	3
Restantes fontes da área cultura	3	9	4	3	-
Organismos culturais	4	3	6	2	1
Organismos públicos da área cultural	-	1	1	-	-
<b>Cultura</b>	<b>59</b>	<b>38</b>	<b>60</b>	<b>32</b>	<b>24</b>
Representantes sindicais/classe profissional/setoriais/associações trabalhadores	42	12	45	28	20
Trabalhadores/manifestantes laborais/desempregados	10	-	12	3	4
Instituto de Emprego e Formação Profissional/congéneres de outros países	-	-	2	-	-
<b>Relações laborais</b>	<b>52</b>	<b>12</b>	<b>59</b>	<b>31</b>	<b>24</b>
Representantes de Estado e de Governo dos países-membros	24	23	14	13	2
Instituições da UE	13	7	18	7	2
Partidos políticos dos países-membros	8	7	5	5	-
Restantes fontes da área comunidade europeia	-	1	2	3	-
<b>Política e comunidade europeia</b>	<b>45</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>28</b>	<b>4</b>
Forças Armadas	24	9	27	35	12
Forças paramilitares/privadas (ex.grupo wagner)	8	5	9	13	5
Organismos públicos do âmbito da defesa nacional	1	1	1	1	-
Restantes fontes da área defesa	-	-	-	1	-
<b>Defesa</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>37</b>	<b>50</b>	<b>17</b>
Organismos científicos e de I&D	29	16	23	15	16
Técnicos e especialistas	8	2	16	8	1
Restantes fontes da área ciência e tecnologia	1	1	2	-	1
<b>Ciência e I&amp;D</b>	<b>38</b>	<b>19</b>	<b>41</b>	<b>23</b>	<b>18</b>
Professores e Associações de professores	14	2	13	6	6
Estudantes e Associações estudantis	8	1	12	8	3
Instituições do ensino superior	4	2	3	-	1
Instituições escolares	3	1	2	2	-
Encarregados de educação e Associações de pais	5	-	2	-	-
Restantes fontes da área educação	-	-	1	-	-
<b>Educação</b>	<b>34</b>	<b>6</b>	<b>33</b>	<b>16</b>	<b>10</b>
Empresas de infraestruturas e transporte	13	7	13	18	6
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	1	-	10	-	3

Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	1	-	2	4	-
Organismos reguladores/fiscalizadores da área dos transportes e infraestruturas	2	-	3	-	1
Organismos públicos da área dos transportes e infraestruturas	-	-	-	1	4
Técnicos e especialistas na área da habitação	-	1	1	-	-
Restantes fontes da área urbanismo	-	-	-	1	-
<b>Urbanismo</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	<b>24</b>	<b>14</b>
Associações/comunidades refugiados	6	5	13	5	-
Associações/comunidades imigrantes e descendentes	12	4	8	4	-
Associações/comunidades emigrantes e descendentes	5	3	3	1	-
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras/congéneres de outros países	4	-	1	1	-
Restantes fontes da área população	-	-	-	1	-
<b>População</b>	<b>27</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>-</b>
Organismos públicos da área ambiental	8	1	9	7	15
Associações ambientalistas/conservação da natureza	5	2	-	8	-
Técnicos e especialistas na área do ambiente	2	1	5	4	-
Organismos reguladores/fiscalizadores da área ambiental	-	-	-	1	1
Restantes fontes da área ambiente	1	-	-	-	-
<b>Ambiente</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>20</b>	<b>16</b>
Associações/comunidades de portadores de deficiência/condições particulares de saúde	-	-	1	3	3
Associações/comunidades de grupos socialmente desfavorecidos	2	-	4	1	3
Associações/comunidades de minorias religiosas	-	-	-	2	-
<b>Grupos minoritários</b>	<b>2</b>		<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Informação não atribuída</b>	<b>78</b>	<b>29</b>	<b>48</b>	<b>107</b>	<b>398</b>
<b>Fonte confidencial</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>1487</b>	<b>620</b>	<b>1605</b>	<b>1437</b>	<b>1569</b>

FIG. 26 - SUBCATEGORIAS DE ATORES PRINCIPAIS POR SERVIÇO NOTICIOSO

Ator principal	Telejornal (RTP1)	Jornal 2 (RTP2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal das 8 (TVI)	CM Jornal 20H (CMTV)
Presidente da República	35	21	28	25	52
Ministros	38	22	40	34	27
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	42	23	17	13	18
Primeiro-ministro	21	16	23	19	21
Deputados e líderes parlamentares	10	5	16	11	11
Presidentes de autarquias	5	1	8	6	15
Secretários de Estado	7	2	6	7	12
Ex-membros do Governo nacional	3	2	6	3	7
Outros representantes de autarquias	2	-	3	5	4
Ex-Presidente da República	2	3	1	2	1
Ex-Primeiros-ministros	-	-	5	4	-
Cabeça de lista/candidato	1	1	1	1	3
Cabeça de lista/candidato regional	3	-	-	-	2
Restantes atores da área política nacional	1	1	1	1	1
Notáveis e históricos do partido	-	-	2	1	1
Militantes e membros político-partidários	-	-	4	-	-
Membros de Governos da RAA	1	1	1	-	1
Membros do corpo diplomático	-	-	1	-	-
Porta-vozes de partidos políticos	1	-	-	-	-
Presidente do Governo regional da RAM	-	-	-	-	1
Ex-membros de Governos da RAM	-	-	-	1	-
<b>Política nacional</b>	<b>172</b>	<b>98</b>	<b>163</b>	<b>133</b>	<b>177</b>
Vítimas	18	8	26	33	192
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	8	4	6	15	56
Representantes de forças de segurança	5	2	3	9	18
Representantes dos bombeiros e Proteção Civil	3	1	7	5	17
Testemunhas	2	-	2	1	2
Representantes de outros organismos públicos da área da ordem interna	1	-	-	-	1
Restantes atores da área ordem interna	-	-	-	-	1
<b>Ordem interna</b>	<b>37</b>	<b>15</b>	<b>44</b>	<b>63</b>	<b>287</b>
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	60	52	65	73	49
Representantes de organizações internacionais	14	13	11	8	5
Representantes e ligados à monarquia	4	1	3	11	3
Restantes atores da área comunidade internacional	5	7	3	5	2
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1	1	5	1	-
Representantes organizações separatistas/extremistas/armadas	-	1	2	2	-
<b>Política e comunidade internacional</b>	<b>84</b>	<b>75</b>	<b>89</b>	<b>100</b>	<b>59</b>
Atletas e técnicos desportivos	71	-	34	44	64
Dirigentes desportivos	8	1	6	7	5
Massa associativa e adeptos	1	-	2	1	5
<b>Desporto</b>	<b>80</b>	<b>1</b>	<b>42</b>	<b>52</b>	<b>74</b>
Moradores/habitantes	18	6	18	23	22
Cidadãos comuns adultos	10	3	6	8	10
Representantes de outros movimentos cívicos/humanitários	7	3	9	6	-
Familiares	3	-	3	4	15
Manifestantes	3	1	10	1	2
Cidadãos comuns idosos	-	-	2	3	5

Turistas	2	-	2	2	4
Cidadãos comuns crianças	-	-	-	2	4
Figuras públicas e "celebridades"	-	-	-	4	2
Cidadãos comuns jovens	-	-	-	1	1
<b>Sociedade</b>	<b>43</b>	<b>13</b>	<b>50</b>	<b>54</b>	<b>65</b>
Envolvidos em processos judiciais	14	6	13	10	65
Detidos/reclusos	3	-	3	7	44
Advogados	3	-	7	4	4
Procurador-Geral da República/congéneres de outros países	3	2	1	4	4
Juízes	3	-	3	2	1
Representantes da Ordem dos Advogados	-	-	1	1	-
Outros representantes de organismos públicos da área da justiça	-	-	-	1	1
Funcionários judiciais	1	-	-	-	-
<b>Sistema judicial</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>119</b>
Grandes empresários	6	4	11	11	6
Pequenos e médios empresários, quadros dirigentes e empresários em nome individual	3	1	8	9	8
Consumidores	5	1	8	6	2
Trabalhadores do comércio e serviços	2	-	2	4	6
Representantes de associações empresariais	2	-	4	4	-
Representantes de organismos económico-financeiros	2	2	1	3	1
Técnicos e especialistas na área da economia/fiscal/estudos mercado	-	-	3	2	-
Representantes de organismos reguladores/fiscalizadores da área económica/financeira/dos negócios	1	2	1	1	-
Governador do Banco de Portugal/congéneres de outros países	1	-	-	-	3
Representantes de outros organismos públicos da área económica/financeira/negócios	1	1	1	1	-
Trabalhadores agrícolas e da indústria	-	-	2	-	2
Representantes da Ordem dos Revisores	-	-	1	-	-
Oficiais de Contas/Ordem Contabilistas/Técnicos Oficiais de Contas	-	-	1	-	-
<b>Economia, finanças e negócios</b>	<b>23</b>	<b>11</b>	<b>42</b>	<b>41</b>	<b>28</b>
Artistas e outros criadores	27	29	32	13	23
Público de eventos culturais/ atividades de lazer	6	-	2	2	1
Representantes de organismos culturais	1	4	2	-	-
Representantes de organismos públicos da área da cultura	-	-	1	-	-
<b>Cultura</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>37</b>	<b>15</b>	<b>24</b>
Líderes religiosos	17	5	14	18	16
Crentes	16	1	7	9	8
Membros de igrejas e confissões religiosas	4	1	3	5	4
Membros de associações/organizações de natureza religiosa	-	-	2	1	-
<b>Crença e religião</b>	<b>37</b>	<b>7</b>	<b>26</b>	<b>33</b>	<b>28</b>
Membros de forças paramilitares/segurança privada	10	6	17	22	7
Soldados, aviadores e marinheiros	4	1	4	11	5
Oficiais	4	1	6	4	2
Restantes atores da área defesa	-	-	-	2	2

Representantes de organismos reguladores/fiscalizadores da área da defesa	1	-	-	-	-
<b>Defesa</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>27</b>	<b>39</b>	<b>16</b>
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	10	2	5	15	6
Médicos e técnicos especializados da área	6	-	4	6	1
Representantes de organismos públicos da área da saúde	6	4	4	2	1
Representantes de Instituições prestadoras diretas de cuidados de saúde	7	1	3	3	-
Representantes de instituições de apoio social	4	-	2	2	2
Representantes de infantários/lares de idosos	-	-	1	-	4
Representantes da Ordem dos Médicos	-	-	1	1	1
Representantes de organismos reguladores/fiscalizadores da área da saúde e ação social	-	-	1	-	-
<b>Saúde e ação social</b>	<b>33</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>29</b>	<b>15</b>
Representantes sindicais/classe profissional/setoriais/associações trabalhadores	13	4	21	11	7
Trabalhadores/manifestantes laborais/desempregados	5	1	6	2	2
<b>Relações laborais</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>27</b>	<b>13</b>	<b>9</b>
Representantes de Estado e de Governo dos países-membros	4	6	8	5	1
Representantes de partidos políticos dos países-membros	3	3	3	3	-
Representantes de organizações da UE	3	-	4	4	-
Restantes atores da área comunidade europeia	1	3	-	2	2
Presidente da Comissão Europeia	1	1	2	2	1
<b>Política e comunidade europeia</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>4</b>
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	12	8	10	7	7
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	1	-	3	-	3
Representantes de organismos reguladores/fiscalizadores da área dos transportes/infraestruturas	1	-	3	-	-
Técnicos e especialistas na área da habitação	-	2	-	1	-
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	1	-	1	-	-
Funcionários de empresas de infraestruturas e transportes	-	-	-	1	-
Representantes de organismos públicos da área dos transportes/infraestruturas	-	-	-	-	1
<b>Urbanismo</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>11</b>
Representantes de associações imigrantes e descendentes	6	1	5	1	7
Representantes de associações refugiados	5	3	8	4	-
Representantes de associações emigrantes e descendentes	5	3	1	3	4
<b>População</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>11</b>
Jornalistas, comentadores, técnicos e profissionais de comunicação	7	-	1	3	7
Responsáveis por órgãos de comunicação social	-	-	3	-	6
<b>Comunicação e TIC</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>13</b>

Especialistas, técnicos e cientistas	6	1	2	3	1
Representantes de organismos científicos e de I&D	1	1	5	1	4
<b>Ciência e I&amp;D</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Professores e técnicos de educação	6	-	6	2	3
Estudantes, representantes de associações estudantis	1	-	4	2	-
<b>Educação</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
Representantes/membros de grupos socialmente desfavorecidos	2	-	3	3	3
Cidadãos de portadores de deficiência/condições particulares de saúde	-	-	-	1	6
Representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais	-	-	-	1	1
Representantes/membros de minorias religiosas	-	-	-	1	-
<b>Grupos minoritários</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>10</b>
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	2	-	-	4	1
Representantes de organismos públicos da área ambiental	3	-	3	-	1
Técnicos e especialistas na área do ambiente	1	-	3	1	-
Representantes de organismos reguladores/fiscalizadores da área ambiental	-	-	-	-	1
<b>Ambiente</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>679</b>	<b>313</b>	<b>674</b>	<b>656</b>	<b>961</b>